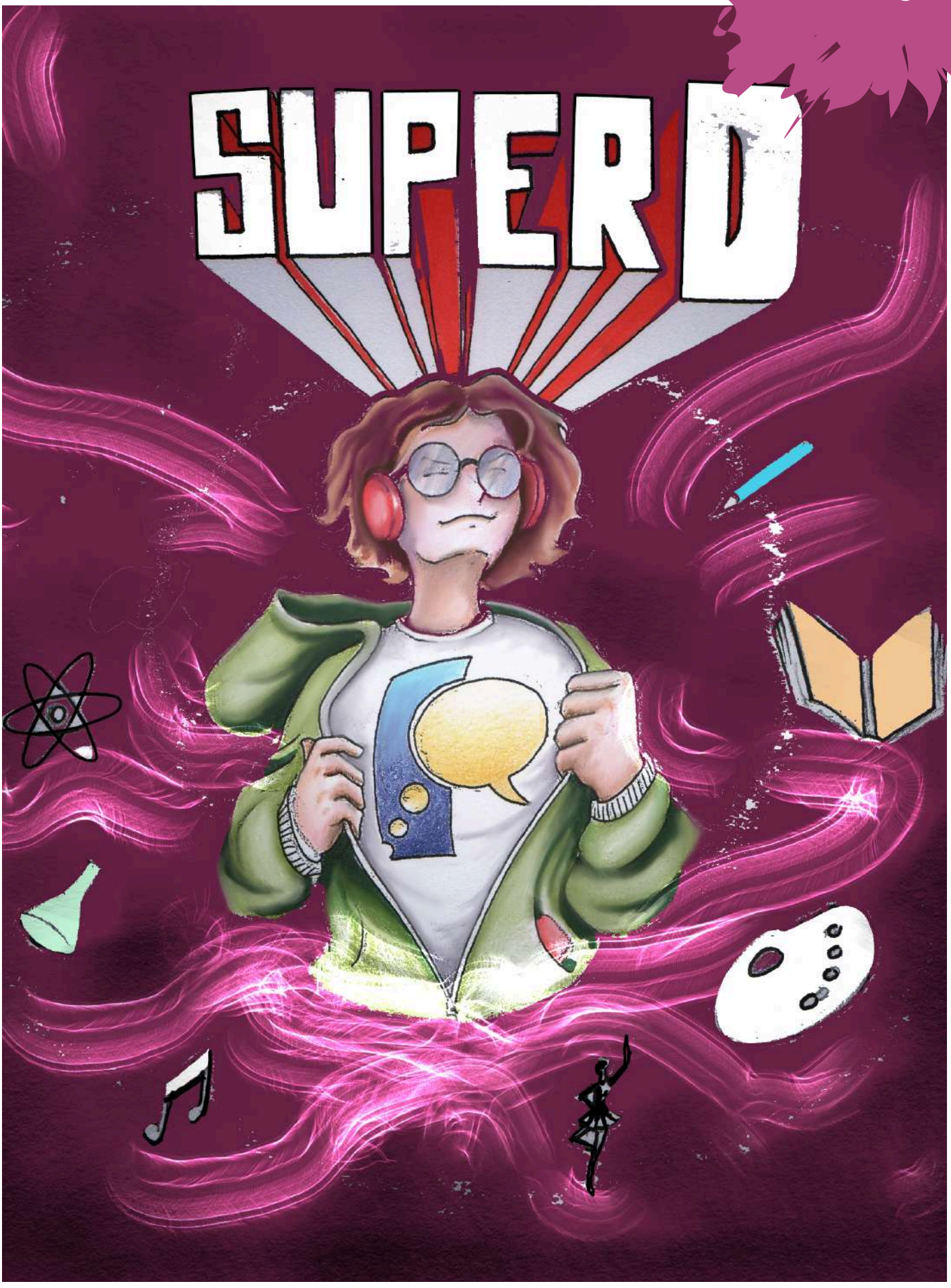
A Revista do Superdotado

3ª EDIÇÃO



SED
Secretaria de Estado de Educação

GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO- CEAM/AHS

EDUARDO CORREA RIEDEL
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-governador do Estado de Mato Grosso do Sul

HELIO QUEIROZ DAHER
Secretário de Estado de Educação

DIONE MARLY GANDOLFO HASHIOKA
Secretária Adjunta de Estado de Educação

ADRIANA APARECIDA BURATO MARQUES BUYTENDORP
Superintendente de Políticas Educacionais

JANAINA DE JESUS FERNANDES BELATO
Coordenadora de Educação Especial

ELIANE DE FÁTIMA ALVES DE MORAIS FRAULOB
Gerente Pedagógica CEAM/AHS

CYNTHIA GARCIA OLIVEIRA
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS

MARIA EUGÊNIA BORDIGNON NACHIF
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS

FABIANA PENAVES E SILVA SIMÕES
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS

M4279s

Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Estado de Educação.
Super D: a revista do superdotado / Organizadores, Janaina de Jesus Fernandes Belato; Eliane de Fátima Alves de Morais Fraulob; Daniele Decanine. -- 3.ed. -- Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul – SED/MS, 2023.
70 p. : il.;21 x 29,7 cm – PDF

ISBN 978-65-88366-55-4

1. Crianças superdotadas - Educação. 2. Superdotados - Educação. 3. Crianças superdotadas - Olimpíadas. 4. Educação especial - Campo Grande, MS. 5. Educação especial - Mato Grosso do Sul. 1. Belato, Janaina de Jesus Fernandes, org. 2. Fraulob, Eliane de Fátima Alves de Morais, org. 3. Decanine, Daniele, org. I. Centro Estuadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação - CEAM/AHS. II. Título.

CDD 371.95

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Edneia Auxiliadora Arruda Barreto Medeiros - CRB1-2433

Expediente

EDUARDO CORREA RIEDEL
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-governador do Estado de Mato Grosso do Sul

HELIO QUEIROZ DAHER
Secretário de Estado de Educação

DIONE MARLY GANDOLFO HASHIOKA
Secretária Adjunta de Estado de Educação

ADRIANA APARECIDA BURATO MARQUES BUYTENDORP
Superintendente de Políticas Educacionais

JANAINA DE JESUS FERNANDES BELATO
Coordenadora de Educação Especial

ELIANE DE FÁTIMA ALVES DE MORAIS FRAULOB
Gerente Pedagógica CEAM/AHS

CYNTHIA GARCIA OLIVEIRA
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS

MARIA EUGÊNIA BORDIGNON NACHIF
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS

FABIANA PENAVES E SILVA SIMÕES
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS

ORGANIZADORES
Janaina de Jesus Fernandes Belato
Eliane de Fátima Alves de Morais Fraulob
Daniele Decanine

ARTE DA CAPA
Rodrigo Albuquerque

REVISÃO
Clara Lívia Azevedo Holland

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Daniele Decanine
Ilustrações disponíveis em CANVA-PRO
e nos sites oficias de cada Olimpíada.

Endereço de correspondência
Avenida: Tiradentes, nº 20 – Bairro Amambaí Campo Grande – MS, CEP nº 79090-000 Telefone: (67) 3314-1244
E-mail: ceamahs.sedms@gmail.com

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO ----------06

EDITORIAL ----------08

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO ----------10

COMPETIÇÕES CULTURAIS ---------38

FEIRAS CIENTÍFICAS ----------44

GALERIA DE FOTOS ----------49

AS CONQUISTAS ----------51

DEPOIMENTOS "FALA GALERA" -53

AGRADECIMENTOS FINAIS --------70

Apresentação

A SED/MS apresenta o trabalho desenvolvido pelo CEAM/AHS no ano de 2023, resultado das conquistas dos estudantes superdotados nas Competições Culturais, Olimpíadas do Conhecimento e Feiras Científicas a nível nacional e internacional. Essa vitória só foi possível pelo protagonismo dos nossos estudantes mediante suas participações nas oficinas de enriquecimento curricular nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo de maneira significativa para a materialização por meio das medalhas recebidas em âmbito nacional e internacional pelos superdotados de Mato Grosso do Sul. Parabéns aos estudantes do CEAM/AHS que abrilhantam o nosso Estado!

Helio Queiroz Daher
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

O projeto CEAMlímpicos promove a visibilidade e a inclusão ao proporcionar aos estudantes a participação nas Olimpíadas das áreas técnicas, tecnológicas e científicas em âmbito nacional e internacional. Essa experiência se concretiza em virtude do trabalho corroborativo com as Coordenadorias Regionais (CRE's) e professores das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) proporcionando aos estudantes da Rede Estadual de Ensino uma educação equitativa e inclusiva.

Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp
SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Com grande satisfação, parabenizo os estudantes do CEAM/AHS e os professores do "Ceamlímpicos" pela dedicação em suas conquistas alcançadas nas Olimpíadas das áreas técnicas, tecnológicas e científicas em níveis nacional e internacional. É meu desejo que vocês se tornem notáveis e contribuam para o progresso social.

Janaina Belato
COORDENADORA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Estamos na terceira edição da Revista Super D com o projeto Ceamlímpicos, nesse ano conquistamos os melhores resultados em Olimpíadas, com um aumento expressivo em premiações e na quantidade de participações dos estudantes da capital, bem como na inserção equitativa de estudantes das cidades do interior do Estado. Esses resultados colocam em evidência Nacional e Internacional o nome da Secretaria de Estado de Educação do MS ao que se refere ao atendimento e inclusão dos estudantes com AH/SD. Parabenizo os estudantes, professores e familiares que estiveram conosco nessa caminhada, na torcida comemorando cada conquista e não podemos nos esquecer das noites de sono perdidas, dos dias de estudo intenso, do envolvimento, da persistência, da habilidade e da produção criativa em aplicar seus conhecimentos nas competições. Essa vitória é de vocês!

Eliane de Fátima Alves de Morais Fraulob
GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS

As Olimpíadas do conhecimento oportunizam aos estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação o desenvolvimento de suas potencialidades acadêmicas, científicas e tecnológicas, além de motivá-los na escolha de seu futuro profissional.

Cynthia Garcia Oliveira
COORDENADORA PEDAGÓGICA CEAM/AHS

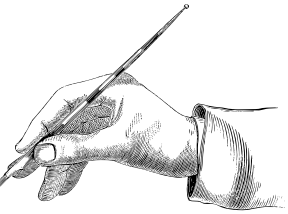
Os estudantes que participaram das competições tiveram uma oportunidade primorosa de suplementação curricular. Esses momentos desafiam seus potenciais e os colocam no centro do processo educativo, assim como promovem a auto valorização e o auto conceito.

Maria Eugênia B. Nachif
COORDENADORA PEDAGÓGICA CEAM/AHS

A participação dos estudantes do interior do Estado em Olimpíadas, favorece a inclusão, o aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e o desenvolvimento do trabalho em equipe ao possibilitar a convivência e a cooperação dos estudantes do interior e de Campo Grande nas competições. É um privilégio acompanhar o desenvolvimento e a trajetória exitosa dos estudantes nas Olimpíadas e feiras do conhecimento.

Fabiana Penaves e Silva Simões
COORDENADORA PEDAGÓGICA CEAM/AHS

Editorial



Caro Leitor,

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) tem a satisfação de apresentar a terceira edição da revista "Super D". Este é um trabalho realizado pelo Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação (CEAM/AHS) em continuidade ao Projeto CEAMlímpicos, com o objetivo de dar visibilidade aos estudantes superdotados ao aplicarem seus conhecimentos, habilidades gerais e específicas em Olimpíadas das áreas técnicas, tecnológicas e científicas em âmbito Nacional e Internacional.

O CEAMlímpicos foi instituído no ano de 2020 para ser desenvolvido no AEE com estudantes superdotados da educação básica de Campo Grande e dos 22 municípios do interior do Estado e 1 Distrito.

Estamos na 3° edição da Revista com a apresentação das realizações, avanços e conquistas do ano de 2023. Percebe-se ser de fundamental importância na sequência dessas publicações, uma vez que, possibilita a divulgação dos resultados vitoriosos dos estudantes nas competições de forma qualitativa e quantitativa.

Boa leitura!

Eliane de Fátima Alves de Morais Fraulob
GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS

O CEAM/AHS

O Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação (CEAM/AHS) foi criado por meio do Decreto nº 14.786 em 24 de julho de 2017, vinculado administrativa e pedagogicamente à Secretaria de Estado de Educação, por meio da Coordenadoria de Educação Especial – COESP e à Superintendência de Políticas Educacionais – SUPED/MS.

O CEAM/AHS realiza o atendimento educacional especializado (AEE) aos estudantes com altas habilidades ou superdotação (AH/SD) considerando suas habilidades e interesses específicos no enriquecimento curricular em 44 oficinas do conhecimento. Atualmente, o Centro conta com 185 estudantes, da Capital e 22 municípios do interior do Estado e de um Distrito.

Realiza também, a identificação, a avaliação e o acompanhamento da escolarização dos estudantes AH/SD matriculados na educação básica, assim como o assessoramento e apoio educacional às unidades escolares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas.

Eliane de Fátima Alves de Morais Fraulob
GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS

MATO GROSSO DO SUL, Decreto nº 14.786, 24 de julho de 2017. Dispõe sobre a criação do Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/ Superdotação (CEAM/AHS), com sede no Município de Campo Grande. Campo Grande, MS: Diário Oficial do Mato Grosso do Sul, 2017.

MATO GROSSO DO SUL, Resolução/SED nº 3.330, 22 de novembro de 2017. Dispõe sobre o funcionamento dos Centros Estaduais de atendimento ao público da Educação Especial e dá outras providências. Campo Grande, MS: Diário Oficial do Mato Grosso do Sul, 2017.

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO

São competições acadêmicas que buscam identificar e reconhecer estudantes com habilidades excepcionais.

Apesar do termo remeter à ideia de eventos esportivos como os Jogos Olímpicos, elas são competições intelectuais.

(Educa Mais Brasil, 2023)

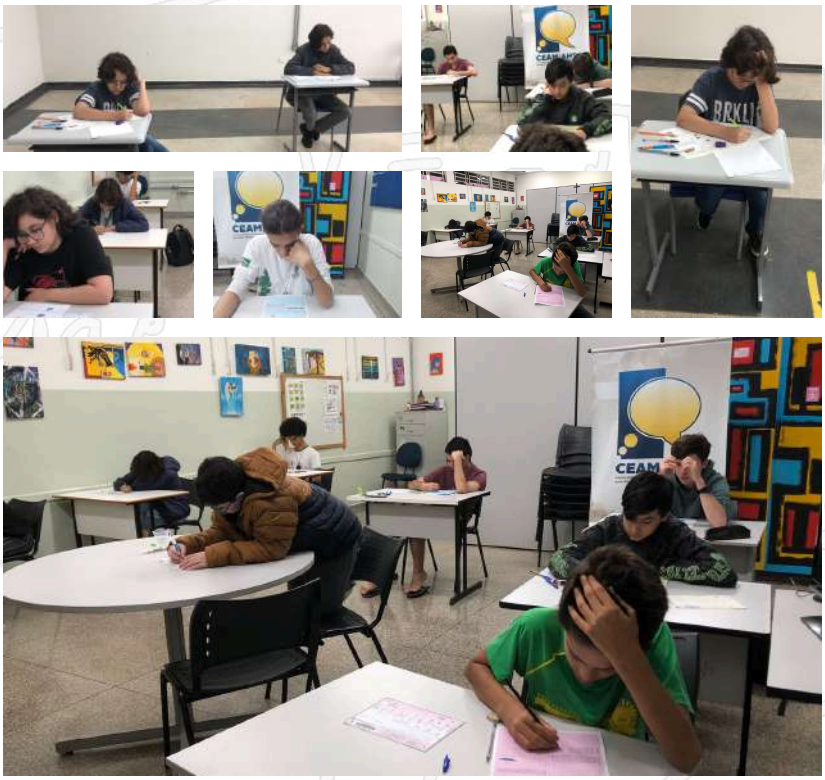
MARQUES, D. O que são Olimpíadas Científicas? Educa mais Brasil, 2023. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo. Acesso em: 12 de dezembro de 2023.

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é um projeto nacional direcionado tanto às instituições de ensino públicas quanto privadas no Brasil. Essa iniciativa é conduzida pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com o respaldo da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e financiada pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Foi criada em 2005 com o propósito de incentivar o estudo da Matemática e identificar talentos nessa área e fomentar seu ingresso em instituições de ensino superior, especialmente nas áreas científicas e tecnológicas, favorecendo a integração entre as escolas brasileiras, as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas. A OBMEP está na 18a edição e contou com a inscrição de 18.369.125 estudantes de 55.383 escolas distribuídas por todo o Brasil.

O CEAM/AHS participou com 13 estudantes inscritos, sendo 11 de Campo Grande e 2 do interior de Mato Grosso do Sul. Foram premiados na categoria Regional: Miguel Pergher de Oliveira e Cássio Queiroz Minozzo com medalha de ouro, Arthur Pereira Vale, Rafael Vasconcelos Fernandes e Guilherme Giovane Ribeiro de Morais com medalha de prata; Agnes Escobar de Souza e Felipe Carvalho Ferreira com medalha de bronze e Grazielly Borges Valençoela com menção honrosa. Já na categoria nacional fomos medalhistas prata com Miguel Pergher de Oliveira e Cássio Queiroz Minozzo; medalha de bronze com os estudantes Arthur Pereira Vale, Rafael Vasconcelos Fernandes e Guilherme Giovane Ribeiro de Morais; e com menção honrosa os estudantes Agnes Escobar de Souza e Felipe Carvalho Ferreira.



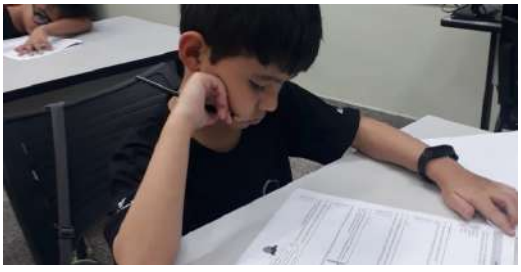
Lista de Premiados OBMEP 2023

Acesse aqui!

A partir da OBMEP, em 2022, foi criada uma versão Mirim dessa Olimpíada a fim de contemplar os estudantes do 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental das escolas públicas municipais, estaduais e federais e das escolas privadas em todo o País.

Na segunda edição da OBMEP MIRIM, o CEAM/AHS foi representado por 8 estudantes do Atendimento Educacional Especializado – AEE de Matemática.

A competição no formato presencial ocorreu em duas fases. Foram classificados para a segunda fase 6 estudantes, sendo 4 da capital e 2 do interior do Estado de Mato Grosso do Sul. Os estudantes Davi Lucas Silva Farias, Marina Silveira Weber, Eduardo Otávio Rodrigues Romero e Murillo Regenold dos Santos receberam medalha de prata e os estudantes Gustavo Rodrigues Falleiros e Eduardo de Carvalho Guimarães foram premiados com medalha de Ouro.



matific
Olimpíada de Matemática
Brasil 2023

A Matific é a maior Olimpíada on-line do mundo, destinada aos estudantes do ensino infantil e fundamental. É Uma competição de Matemática divertida com o objetivo de incentivar a participação de todos, bem como despertar o aprendizado e construir hábitos duradouros.

Participam milhões de estudantes em mais de 20 Países. Veja o quadro de líderes: Turmas Campeãs.

Saiba mais!

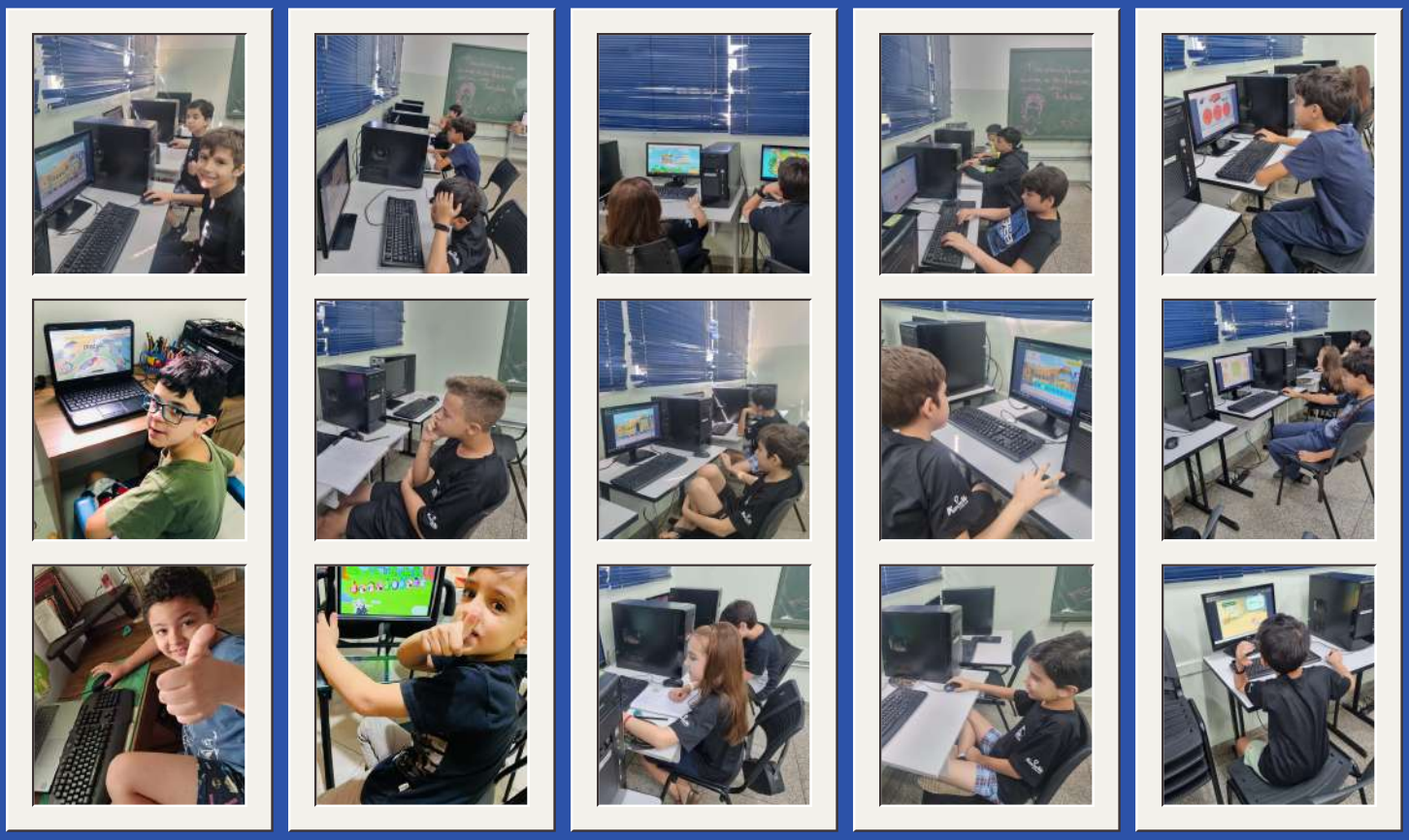
"Para professores e educadores: Nosso objetivo é fornecer dados acionáveis, insights sobre lacunas de aprendizado, áreas de excelência e melhorar os resultados dos estudantes em Matemática".

O Centro contou com 20 estudantes, dentre eles 13 de Campo Grande/MS e 7 do interior do Estado. A maior premiação da categoria é a RUBI!!! Um nível acima do ouro. Foram 19 estudantes RUBI, sendo 6 deles residentes em Dourados/MS e 1 em Bonito/MS, os demais ganhadores são estudantes da Capital e 1 certificado de bronze para o estudante Victor Rodrigues de Andrade de Campo Grande/MS.

Os estudantes premiados receberam certificado e moedas com base em seu desempenho na competição.

Os estudantes premiados do interior do Estado foram: Davi Lucas Silva Farias, Gustavo Rodrigues Falleiros, José Fabiano Moré, Lucas Enrique dos Santos Cavalcante, Luiz Gustavo da Rocha Nunes, Mathias Petinari Peres Carbonaro e Pedro Alves Bruzarosco.

E os estudantes de Campo Grande foram: Pedro Tadashi, Miguel Silva de Oliveira, Eduardo Otávio R. Romero, Miah Yassumoto Palacios, Eduardo de Carvalho Guimarães, Murillo Regenold dos Santos, Marina S. Weber, Miguel C. Boiarenco, Daniel S. Sales, Pedro L. Schneider, Miguel P. de Oliveira e Arthur Pereira Vale.



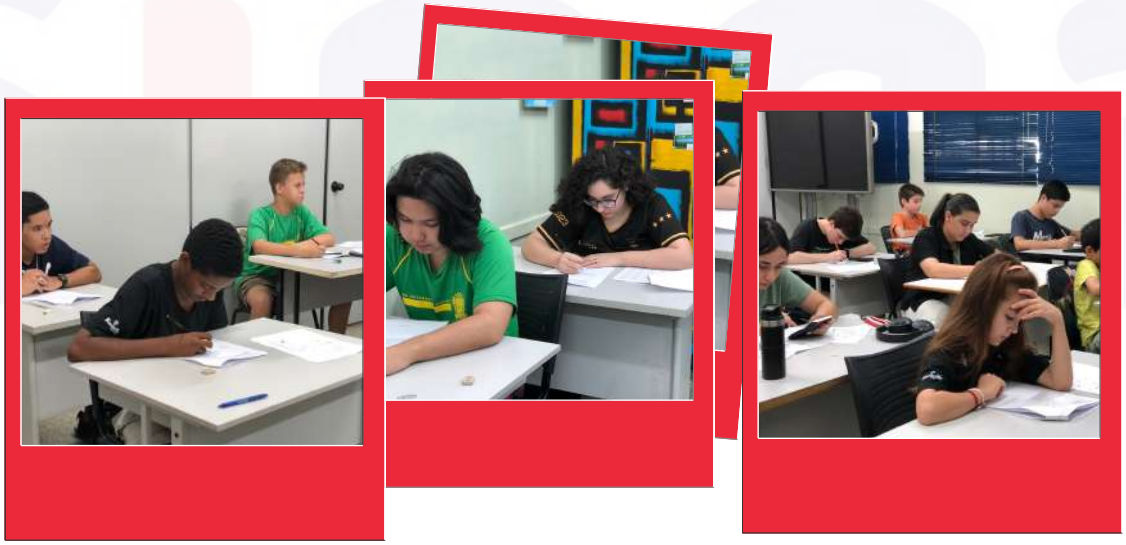
SINGA MATH

Competição de Matemática de Singapura

A Singa Math é uma competição internacional de Matemática idealizada em Singapura e escrita pelos principais professores do Ministério da Educação de Singapura (MOE), oferecida a mais de 70 países em todo o mundo. O destaque é para a parceria com o Scholastic Trust Singapore Teachers' Institute (STTI), o qual, além de proporcionar a experiência da Olimpíada, busca viabilizar o treinamento de professores sobre avaliação formativa e somativa e diagnóstico de aprendizado dos estudantes.

Podem participar da Olimpíada estudantes do ensino fundamental até o último ano do ensino médio que estejam regularmente matriculados em escolas públicas e privadas brasileiras. O CEAM/AHS participou com 28 estudantes, sendo 22 de Campo Grande e 6 do interior do MS, obtendo um quantitativo de 22 medalhas, sendo 7 medalhas de Ouro, 9 de Prata, 3 de Bronze e 3 Menções Honrosas.

Dentre os estudantes, medalharam ouro: Cássio Queiroz Minozzo, Davi Lucas Silva Farias, Gustavo Rodrigues Falleiros, Marina Silveira Weber, Miguel Pergher de Oliveira, Rafael Rossetti e Yann Matheus Ferreira; Prata: Arthur Pereira Vale, Caio Mendes, Daniel Pimentel, Eduardo Carvalho Guimarães, Eduardo Otávio Romero, Gabriel Nesta Soares, Isabelle Castro El Cheikh, Miguel Crivelari e Samuel Kiyoshi Adania; e Bronze: Miah Yassumoto, Miguel Silva de Oliveira e Pedro Tadashi. Recebemos 3 Menções Honrosas com a Júlia Manzano, Laura Maria de Andrade Lyra e Pedro Lima Schneider.



Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico

A OBRL é uma Olimpíada que oferece aos estudantes a chance de imergir no universo dos jogos, estabelecendo uma relação direta entre o competidor e desafios lógicos por meio de diversas ferramentas pedagógicas. Essa iniciativa segue uma metodologia específica para estimular habilidades como memória, criatividade, destreza e pensamento lógico-analítico em cada nível.

Os níveis correspondentes são: Nível Teta – para estudantes do 4º e/ou 5º ano do ensino fundamental; Nível Alfa – estudantes do 6º ano do ensino fundamental; Nível Beta – para estudantes do 7º ano do ensino fundamental; Nível Gama – estudantes do 8º ano do ensino fundamental; Nível Ômega – estudantes do 9º ano do ensino fundamental e Nível Delta - para os estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio.

Ela acontece em duas etapas, aberta a todas as escolas das redes pública e privada, sendo de caráter pedagógico e cultural. Os problemas e enigmas têm seu foco em habilidades que serão essenciais para os estudantes ao longo de toda vida. Os estudantes participam em várias categorias conforme seu ano escolar.

O CEAM/AHS competiu com outras 657 escolas e mais de 132.714 participantes na primeira fase e com 22.119 estudantes na segunda fase. O Centro conquistou um total de 7 medalhas: 2 medalhas de ouro para Gustavo Rodrigues Falleiros e Miguel Pergher de Oliveira, 1 medalha de prata para Yann Matheus Ferreira e 4 medalhas de bronze para Miguel Crivelari, Caio Mendes, Gabriel Nesta Corrêa e Cássio Queiroz Minozzo.

SAIBA MAIS...

Concurso Canguru de Matemática

+ 6 Milhões
de estudantes participantes a cada ano mundialmente

Mais de 95
Países associados

2,5 milhões
de estudantes participantes no Brasil

O Concurso Canguru de Matemática é uma competição que oferece uma experiência de aprendizado divertida, desafiadora e única para estudantes do terceiro ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio, com seis níveis distintos. É a maior competição de Matemática do mundo, com mais de seis milhões de participantes anualmente e atualmente conta com mais de 95 países associados. No Brasil, cerca de 2,5 milhões de estudantes já tiveram a oportunidade de participar do Canguru de Matemática.

A competição foi originada na França, administrada globalmente pela Associação Canguru sem Fronteiras (Association Kangourou sans Frontières – AKSF) e sua missão é incentivar a obtenção de conhecimentos matemáticos e aumentar a capacidade dos estudantes de alcançar realização e satisfação por meio da atividade intelectual. Em 2023, mais de 938 mil estudantes do Brasil participaram da competição, provenientes de mais de 4 mil escolas distribuídas em todos os Estados brasileiros.

Os estudantes conquistaram 8 medalhas na competição, sendo 6 medalhas de ouro para os estudantes de Campo Grande: Arthur Pereira Vale, Cássio Queiroz Minozzo e Eduardo de Carvalho Guimarães; Fátima do Sul: Tom Rubens Nakaione Marques; Aquidauana: Gabriel Nesta Soares Corrêa e Dourados: Gustavo Rodrigues Falleiros; 1 medalha de prata para o estudante Miguel Pergher de Oliveira, de Campo Grande e 1 medalha de bronze para o estudante Samuel Kiyoshi Tibana Adania, também de Campo Grande. Obtivemos 2 títulos de Honra ao Mérito para os estudantes Filipe de Oliveira e Miguel Crivelari Boiarenco, ambos de Campo Grande.

Site oficial

Canguru de Matemática Brasil

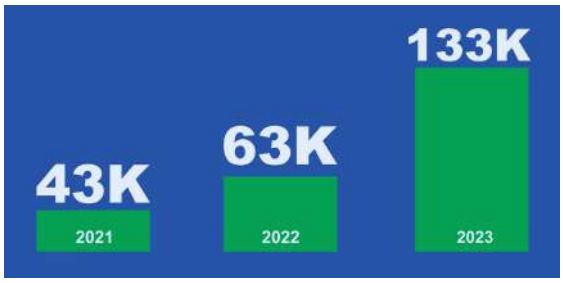
Reportagem no site da Sed/MS

Olimpíada Mandacaru de Matemática

A Olimpíada Mandacaru de Matemática é uma competição organizada pela Mandacaru Soluções Educacionais que visa estimular e promover o estudo da Matemática entre estudantes do ensino fundamental II até o último ano do ensino médio, tanto de escolas públicas quanto privadas. Além de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, a Olimpíada busca valorizar a cultura nordestina, tornando as informações da região acessíveis a um público amplo. A edição de 2023 contou com a participação de 133 mil estudantes de todo o Brasil.

SED/MS

Mandacaru



A participação do CEAMS/AHS na competição resultou em um desempenho significativo. Dos 18 estudantes inscritos, 15 foram premiados, sendo 4 medalhas de ouro, incluindo Cássio Queiroz Minozzo, Daniel Lima Pimentel de Freitas, Miguel Pergher de Oliveira, de Campo Grande e Gabriel Nesta Soares Corrêa, da cidade de Aquidauana; 7 medalhas de prata conquistadas pelos estudantes de Campo Grande, Arthur Pereira Vale, Miguel Crivelari Boiarenco, Samuel Kiyoshi Tibana Adania e Yann Matheus Ferreira de Melo e pelos estudantes Guilherme Amaral Vasconcelos, João Nathan Alves de Andrade, de Fátima do Sul e Gustavo Rodrigues Falleiros, de Dourados.

Os estudantes Marina Silveira Weber, de Campo Grande, Davi Lucas Silva Farias e Pedro Alves Bruzarosco, de Dourados, receberam medalhas de bronze e Júlia Silva Manzano, de Campo Grande, recebeu uma menção honrosa.

Olimpíada Internacional de Matemática e do Conhecimento
OIMC 2023

A terceira edição da Olimpíada Internacional de Matemática e Conhecimento (OIMC) é organizada pelo Instituto Alpha Lumen em parceria com a Hope Cup International, a maior Olimpíada Internacional da China. Mais de 30 milhões de estudantes participaram da Hope Cup em todo o mundo. A competição tem como objetivo melhorar o ensino de Matemática e aprimorar professores e estudantes, incentivando o uso da Internet para o aprendizado e promovendo a aprendizagem cooperativa e colaborativa.

A OIMC é realizada em duas etapas, em equipe e em formato on-line, com participação permitida para estudantes a partir do 4º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. A primeira etapa durou mais de seis horas, enquanto a segunda etapa durou quatro horas.

O time "Inspired by Socrates" do CEAM/AHS, composto por Grazielly Borges Valençoela, Victor Rodrigues de Andrade, Pedro Alves Bruzarosco, Arthur Pereira Vale, Caio Mendes Cruz de Souza, Yann Matheus Ferreira de Melo, Daniel Lima Pimentel de Freitas e Luiz Gustavo da Rocha Nunes, ganhou a medalha de bronze nesta edição.

2ª Competição Jacob Palis Júnior de Matemática

Olimpíada Brasileira de Matemática

A Associação da Olimpíada Brasileira de Matemática – AOBM, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, realizou a segunda edição da Competição Júnior de Matemática que leva o nome de Jacob Palis.

A competição é totalmente realizada em formato on-line e divide-se em duas fases. Destina-se a estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, tanto de escolas públicas quanto privadas.

O CEAM/AHS, sob a coordenação pedagógica de Maria Eugênia Bordignon Nachif, conquistou duas medalhas na competição. Os medalhistas são da cidade de Campo Grande – MS, Miguel Pergher de Oliveira que recebeu a medalha de bronze e Lucas Ferreira de Oliveira recebeu menção honrosa. A premiação na Segunda Competição Jacob Palis Júnior de Matemática qualifica os vencedores para a fase única da 45ª Olimpíada Brasileira de Matemática – OBM 2023, responsável por selecionar estudantes para representar o Brasil em competições internacionais de Matemática.

A Associação Olimpíada Brasileira de Matemática

CERTIFICA QUE

Miguel Pergher de Oliveira

OBTEVE

Medalha de Bronze

No Nível 1 (6º e 7º anos do Ensino Fundamental)

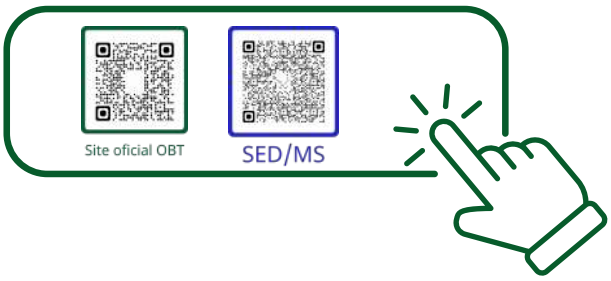
na 2ª Competição Jacob Palis Júnior de Matemática

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2023

CARLOS GUSTAVO MOREIRA
Coordenador Geral
Olimpíada Brasileira de Matemática

RAFAEL FILIPE DOS SANTOS
Coordenador Executivo
Competição Jacob Palis Júnior de Matemática

OBT
Olimpíada Brasileira de Tecnologia



A Olimpíada Brasileira de Tecnologia da Informação (OBT) proporciona aos participantes desafios para resolver problemas matemáticos aplicados e lógica computacional, além de estudar e apresentar problemas presentes em suas comunidades, associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e prototipar soluções. Durante a Olimpíada, a equipe do CEAM/AHS elaborou protótipos para apresentar de perto a área de Tecnologia da Informação.

A competição ocorre em três fases distintas de acordo com o seu grau de complexidade. Somente os medalhistas – ouro, prata e bronze – da segunda fase do nível médio e os 10 times mais bem pontuados na prova optativa de programação básica da segunda fase do nível médio e seus professores, foram contemplados na terceira fase, que ocorreu com a participação dos estudantes na Semana EAT – Escola Avançada de Tecnologia do Instituto Alpha Lumen.

A equipe "CEAMLímpicos", composta pelos estudantes de Campo Grande – MS, Miguel Pergher, Yann Matheus Ferreira de Melo, Daniel Lima Pimentel de Freitas, Caio Mendes, Arthur Pereira Vale e Laura Maria de Andrade Lyra conquistaram a medalha de bronze na segunda fase da competição, correspondente ao nível fundamental. Os estudantes tiveram que desenvolver um aplicativo cujo protótipo foi proposto na segunda fase e avaliado por um júri especialista composto por profissionais do Alpha Lumen, Alpha EdTech, MIT, ITA e grandes empresas apoiadoras.

A equipe "Tortutech" composta por seis estudantes do ensino médio de Mato Grosso do Sul – Cássio Queiroz Minozzo, Ana Beatriz Pereira, Julia Silva Manzano, Isabelle Cheikh, Mateus Prevede Cezário e Lucas Ferreira de Oliveira – foi classificada para a terceira fase da OBT 2023 e contemplados com a Semana EAT – Escola Avançada de Tecnologia do Instituto Alpha Lumen.

Este projeto se destacou como triunfo notável, contribuindo significativamente para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes em oficinas de programação, especialmente no AEE. Estimula o interesse por robótica, promove pensamento lógico, introdução científica e pesquisa, superação de desafios, oferecendo aprendizado instigante, adaptado aos interesses e potenciais de cada estudante.

Esp. Gracy Kelly Costa Oliveira
Professora do Atendimento Educacional Especializado de Robótica e Programação

"No ano de 2023 ampliamos nossa participação em competições em grupo contribuindo para o crescimento notório nas relações interpessoais e o surgimento de lideranças. O Centro teve destaque dentro e fora do nosso Estado com participação expressiva na semana EAT em São José dos Campos apresentando o APP desenvolvido".

Esp. Elke Penha Benites
Professora do Atendimento Educacional Especializado de Matemática

DESTAQUE

ESCOLA AVANÇADA DE TECNOLOGIA

19 a 22 de julho | São José dos Campos

Este ano, a EAT aconteceu na cidade de São José dos Campos/São Paulo, proporcionando uma imersão tecnológica para estudantes de escolas públicas e privadas de todo País no segmento de tecnologias de ponta. A equipe Tortutech recebeu as medalhas do 3o. lugar na cerimônia oficial.

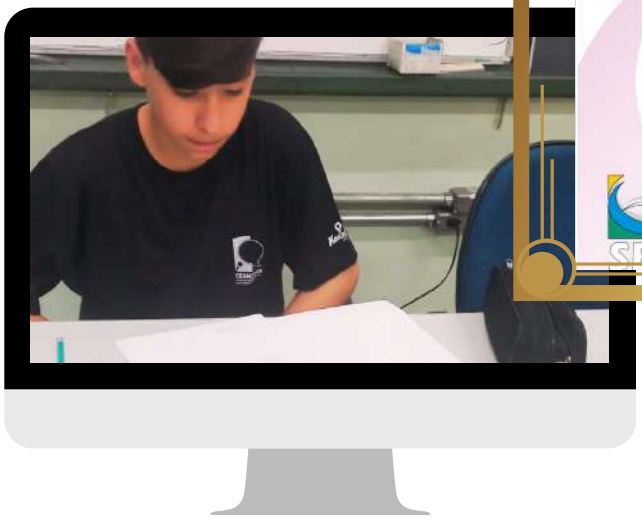
Os estudantes do CEAM/AHS tiveram a oportunidade de participar de oficinas, palestras, de mini-cursos e visitas tecnológicas. A intenção da Semana EAT é fomentar reflexões, estimular emoções e promover novas perspectivas, visando soluções cheias de esperança e otimismo.

A Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Computação que busca estimular o interesse pela Computação e Ciências em geral, além de introduzir disciplinas de raciocínio computacional e técnicas de programação de computadores nas escolas de ensino médio e fundamental. Ela oferece dois tipos de modalidades: Iniciação e Programação, cada uma delas com níveis distintos de dificuldades, de acordo com a escolaridade dos estudantes e das tarefas apresentadas.

As duas modalidades são subdivididas em três fases: 1ª fase Local, 2ª fase Estadual e 3ª fase Nacional. Os estudantes que conquistam medalhas precisam ser aprovados nas três fases para receber a premiação na fase Nacional.

Nessa edição foram 17.415 participantes e o CEAM/HS participou da OBI na modalidade Iniciação Nível 1. O estudante Miguel Pergher Oliveira conquistou medalha de ouro na fase Nacional. Uma das premiações recebidas foi a participação na Semana Olímpica e um curso oferecido pela Unicamp/SP.

OBI - Sed/MS



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SATÉLITES MCTI

A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI é uma competição científica de âmbito nacional, criada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e organizada em conjunto com a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) e a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP).

As Olimpíadas científicas são iniciativas que visam popularizar e disseminar a ciência e a tecnologia entre os estudantes brasileiros, além de fomentar o interesse por carreiras nessas áreas de forma envolvente e, sempre que possível, prática. De fato, diversos estudos científicos comprovam que atividades práticas promovem um aprendizado mais atrativo e eficaz.

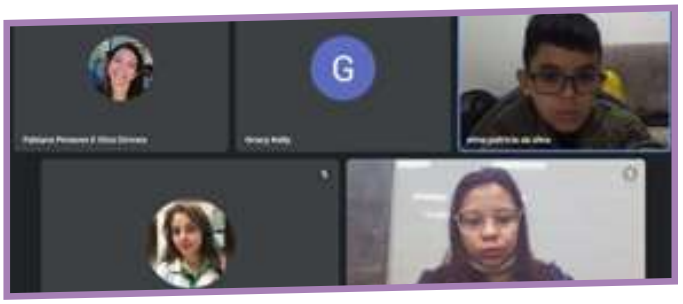
Obtivemos excelentes resultados na Modalidade Teórica, com 9 estudantes provenientes da Capital de Mato Grosso do Sul e do interior do Estado. Dos estudantes da Capital, Miah Yassumoto Palacios foi premiada com a medalha de ouro, enquanto Eduardo Otávio Rodrigues Romero com medalha de prata, Miguel Pergher de Oliveira e Yann Matheus Ferreira de Melo receberam medalhas de bronze. Arthur Pereira Vale, Cássio Queiroz Minozzo, Júlia Silva Manzano e Lucas Ferreira de Oliveira receberam títulos de menção honrosa. Além disso, Felipe Alves Bruzarosco, oriundo de Dourados, também recebeu menção honrosa.

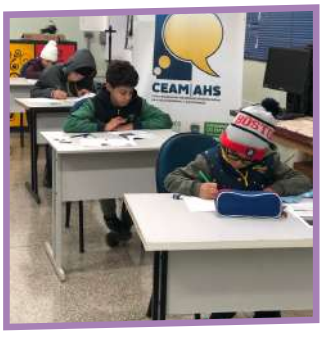
Conheça mais sobre a Obsat

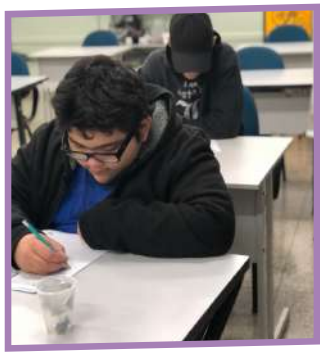
A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma competição científica nacional que utiliza a temática da robótica como base. Seu principal objetivo é incentivar jovens a seguir carreiras científico-tecnológicas, identificar talentos promissores e promover discussões e atualizações no processo de ensino-aprendizagem no Brasil.

Além de contar com o suporte da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e RoboCup Federation, é coordenada de forma voluntária por um grupo composto por cientistas e doutores na área de robótica e tecnologia das maiores e melhores universidades públicas e particulares do Brasil, é uma iniciativa pública, gratuita e sem fins lucrativos.

O CEAM/AHS teve a participação de 21 estudantes na Modalidade Teórica, sendo a maioria de Campo Grande, com dezoito estudantes e três do interior 1 de Caarapó/MS e 2 de Dourados/MS. A Olimpíada foi realizada no CEAM/AHS e em sedes regionais em todo o Estado. A OBR ocorreu com uma prova escrita de fase única para os estudantes do ensino fundamental e em duas fases para o ensino médio e técnico.







Somos medalhistas!

Eduardo de Carvalho Guimarães
medalha de OURO

Miguel Pergher de Oliveira
medalha de PRATA

Cássio Queiroz Minozzo
Daniel Lima Pimentel de Freitas e
Murillo Regenold Carretoni dos Santos
medalhas de BRONZE

#OBR2023

CERTIFICADO

Conferimos o certificado de **Medalha Bronze Teórica Nível 4** ao(a) participante
Daniel Lima Pimentel de Freitas
da instituição CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES SUPERDOTACAO-CEAMAHS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, por seu elevado desempenho nas provas da Modalidade **TEÓRICA** da **OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA 2023**.

São Carlos, novembro de 2023.

Profa. Dra. Regiane Kimie Aihara
Coordenadora Geral - OBR 2023

E os estudantes Marina Silveira Weber, Miah Yassumoto Palacios, Miguel Silva de Oliveira e Yann Matheus Ferreira de Melo ganharam honra ao mérito.

#OBR2023

CERTIFICADO

Conferimos o certificado de **Medalha Prata Teórica Nível 3** ao(a) participante
Miguel Pergher de Oliveira
da instituição CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES SUPERDOTACAO-CEAMAHS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, por seu elevado desempenho nas provas da Modalidade **TEÓRICA** da **OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA 2023**.

São Carlos, novembro de 2023.

Profa. Dra. Regiane Kimie Aihara
Coordenadora Geral - OBR 2023

#OBR2023

CERTIFICADO

Conferimos o certificado de **Medalha de Bronze** ao(a) participante
Cássio Queiroz Minozzo
da instituição CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES SUPERDOTACAO-CEAMAHS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, por seu elevado desempenho nas provas da Modalidade **TEÓRICA** da **OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA 2023**.

São Carlos, novembro de 2023.

Profa. Dra. Regiane Kimie Aihara
Coordenadora Geral - OBR 2023

OICEA 2023

OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA AEROESPACIAL

A Olimpíada Internacional de Ciências e Engenharia Aeroespacial (OICEA) teve em 2023 a sua primeira edição e foi organizada pelo Instituto Alpha Lumen de Apoio ao Talento (IAL) e a PADF- Pan American Development Foundation, com o patrocínio da BOEING, em parceria com o programa STEAM Americas-Brazil.

Durante a Olimpíada, os participantes foram desafiados a resolver problemas de Matemática aplicada e lógica computacional, estudar e apresentar problemas presentes em suas comunidades locais, regionais ou nacionais associados aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e propor soluções.

O Centro participou com 14 estudantes subdivididos em três equipes:

Save Gaia

Space and Time

AstroCap

Encorajar os estudantes a participar de Olimpíadas e feiras de conhecimento permite observar a evolução deles em desafios individuais e em grupo. Evidenciando o notável desenvolvimento das habilidades intelectuais e de liderança. A oportunidade de explorar novos lugares também transforma a experiência, ampliando horizontes e proporcionando contextos únicos para o crescimento pessoal e acadêmico.

Dra. Ana Paula Floriano Santos
Professora do Atendimento Educacional Especializado de Química

Equipes

O time “AstroCap” composto pelos estudantes do nível fundamental, Arthur Pereira Vale, Julia Alves Barbosa, Miguel Pergher Oliveira e Yann Matheus Ferreira de Melo, todos da cidade de Campo Grande, medalharam ouro, o time “Space and Time”, composto pelos estudantes do nível médio, Agnes Escobar de Souza, Cássio Queiroz Minozzo, Isabelle Castro el Cheikh, Julia Silva Manzano, Marco Antônio Pereira e Guilherme Giovane Ribeiro de Moraes, todos da cidade de Campo Grande, medalharam prata e o time “Save Gaia”, composto pelos estudantes do nível fundamental, Daniel Lima Pimentel, Graziely Borges Valençoela, de Campo Grande, Caio Mendes Cruz de Souza, de Terenos e Felipe Carvalho Ferreira, de Dourados, medalharam bronze.

A equipe “Space and Time” esteve presente na EAT em São José dos Campos/SP

ONC

OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS

MCTI

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) é uma iniciativa do Programa Ciência na Escola, realizada por cinco Sociedades Científicas Brasileiras, sendo destinada a estudantes matriculados no ensino fundamental II (6º, 7º, 8º ou 9º ano), no ensino médio (1º, 2º ou 3º ano), estudantes do 4º ano do ensino técnico, bem como estudantes da Educação de Jovens e Adultos que estejam cursando os anos citados acima.

Dentre os objetivos da Olimpíada estão o despertar e estimular o interesse pelo estudo das Ciências Naturais, aproximar as instituições de ensino superior, os institutos de pesquisa e sociedades científicas das instituições do ensino médio e do ensino fundamental, identificar estudantes talentosos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas, nas universidades ou nos setores produtivos.

Olimpíada Brasileira do Saber

A Olimpíada Brasileira do Saber (OBS) é uma competição multidisciplinar que desafia os estudantes a demonstrarem sua capacidade de análise e interpretação em disciplinas como Matemática e suas Tecnologias, Língua Estrangeira e Ciências da Natureza, incentivando o interesse dos estudantes nessas áreas de conhecimento de forma integrada.

A OBS é destinada aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental até a 3º ano do ensino médio, com até 19 anos de idade e realizada em três fases distintas. A primeira fase é composta por questões de múltipla escolha que abrangem Matemática, Raciocínio Lógico e Ciências da Natureza. A segunda fase é composta por questões que envolvem Ciências, Atualidades, Robótica e Tecnologia, além de incluir questões de Língua Inglesa. Após a conclusão da segunda fase, a escola é responsável por selecionar, dentre os medalhistas, os sete melhores colocados para representar a instituição na fase final da OBS.

A edição de 2023 teve a participação de mais de 50 mil estudantes de todo o país. O CEAM/AHS contou com a participação de 6 estudantes. Cássio Queiroz Monizzo, de Campo Grande/MS, recebeu a medalha de prata. Heloisa Gordin Ribeiro e Felipe Alves Bruzarosco, de Dourados/MS, conquistaram 2 medalhas de bronze. Ana Carolina Pereira e Lucas Ferreira de Oliveira, de Campo Grande – MS, e Gabriel Fernandes Bueno, de Fátima do Sul – MS, foram contemplados com medalhas de honra.

Cássio Queiroz Minozzo, de Campo Grande - medalha de prata

Heloisa Gordin Ribeiro, de Dourados/MS - medalha de bronze

Felipe Alves Bruzarosco de Dourados/MS - medalha de bronze

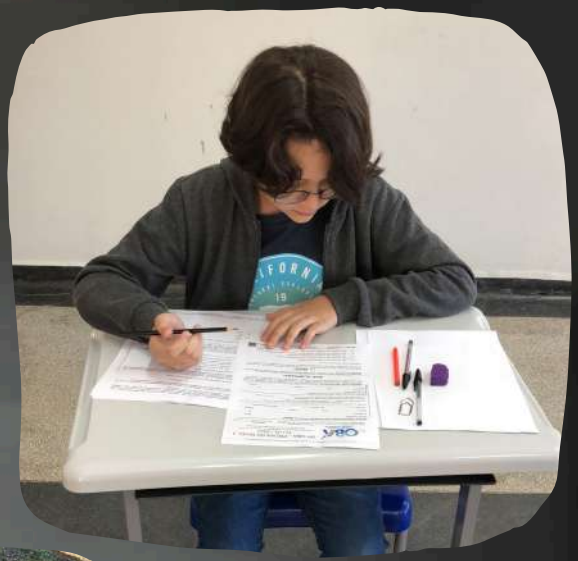
É a minha primeira experiência em Olimpíadas do Conhecimento e Feiras Científcas pelo CEAM/AHS. Integrar-me ao Atendimento Educacional Especializado e participar da orientação desses estudantes para as competições nas áreas biológicas e multidisciplinares, dentro do projeto CEAMlímpicos, foi uma experiência memorável, uma vez que eles são focados e comprometidos com as atividades as quais se propõem. As conquistas deles são as nossas conquistas!

Dra. Daniele Decanine
Professora do Atendimento Educacional Especializado de Biologia e Saúde

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – OBA
Mostra Brasileira de Foguetes – MOBFOG

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira – SAB em parceria com a Agência Espacial Brasileira – AEB, destinada aos estudantes do ensino fundamental e médio em todo o território nacional e internacional. A OBA tem por objetivo fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e Ciências afins e promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa.

A OBA foi conduzida por meio de uma prova teórica com perguntas sobre Astronomia e Astronáutica, enquanto a MOBFOG utilizou a prática de criação e experimentação para lançamentos de foguetes.



ACESSE O SITE AQUI

O CEAM/AHS recebeu um total de 13 medalhas, das quais 7 medalhas de ouro foram conquistadas na Mostra Nacional de Foguetes – MOBFOG e 6 na Olimpíada Brasileira de Astronomia – OBA, sendo 3 medalhas de ouro, 1 medalha de prata e 2 medalhas de bronze. Todos os estudantes foram orientados, pelo professor do atendimento educacional especializado – AEE de Física, Luiz Cosme Reis da Silva, sob coordenação da coordenadora pedagógica Cynthia Garcia Oliveira.

MOBFOG – Medalhas de OURO

Caio Mendes Cruz de Souza - Terenos/MS

Daniel Lima Pimentel de Freitas, Júlia Silva Manzano, Lucas Ferreira de Oliveira, Pedro Lima Schneider, Marina Silveira Weber e Miguel Pergher de Oliveira, da cidade de Campo Grande/MS.

OBA – Medalhas de OURO:

Felipe Carvalho Ferreira - Dourados/MS
Daniel Lima Pimentel de Freitas e Miguel Pergher de Oliveira, da cidade de Campo Grande/MS.

OBA – Medalhas de PRATA:

Eduardo Otávio Rodrigues Romero - Campo Grande/MS

OBA – Medalhas de BRONZE:

Cássio Queiroz Minozzo e Júlia Silva Manzano - Campo Grande/MS

Esp. Luis Cosme Reis da Silva
Professor do Atendimento Educacional Especializado de Física

No atendimento de Física os estudantes são apresentados a todos os conceitos que possibilitam a compreensão dos fenômenos da natureza por meio de discussões e de situações práticas proporcionando a criação de experimentos sistematizados e analisando as suas estruturas perante os conceitos da Física.

OBG

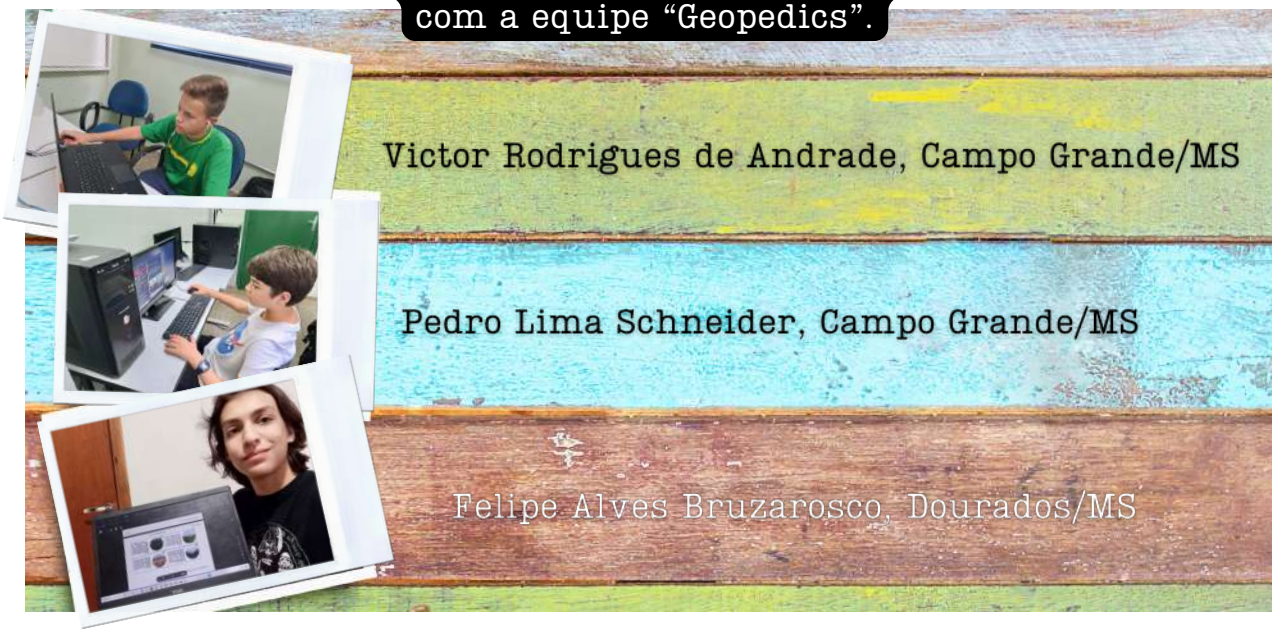
Olimpíada Brasileira de Geografia

OBG Medalhas

Desde 2015, a Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG) tem sido realizada, contando com uma fase nacional composta de etapas on-line e presencial, além de uma fase internacional. A partir de 2023, a OBG optou por se concentrar nas discussões sobre diversas áreas da Geografia, Cartografia e Geotecnologias no contexto do 9º ano do ensino fundamental ao ensino médio.

Os estudantes que participaram da OBG tiveram que demonstrar sua capacidade de análise e interpretação dos fenômenos geográficos e geocientíficos de forma integrada, rompendo com o dualismo entre a geografia física e a geografia humana. Essa abordagem foi expressa nas metodologias de ensino e aprendizagem que compõem a formação desses estudantes.

CEAM/AHS medalhou bronze na Etapa Estadual da Competição com a equipe "Geopedics".



Eu como professor, fico muito contente em proporcionar aos estudantes do AEE de Geografia desenvolverem suas habilidades em análises e interpretações dos fenômenos geográficos de forma coletiva e individual nas competições da OBG que neste ano foram conquistadas três medalhas de bronze em etapa nacional.

Esp. Henrique Mamede Abrão
Professor do Atendimento Educacional Especializado de Geografia

COMPETIÇÕES
CULTURAIS

1° Concurso “Eu e a Lei” da Rádio Câmara e do Plenarinho

A iniciativa é uma parceria entre a Rádio Câmara, por meio do programa “15 minutos de Cidadania” e o Plenarinho, em comemoração aos 100 anos do rádio no Brasil.
O seu propósito é valorizar e promover a produção infantojuvenil de peças radiofônicas, abordando temáticas relacionadas às leis que regem o País e ao seu impacto na vida de crianças e adolescentes.

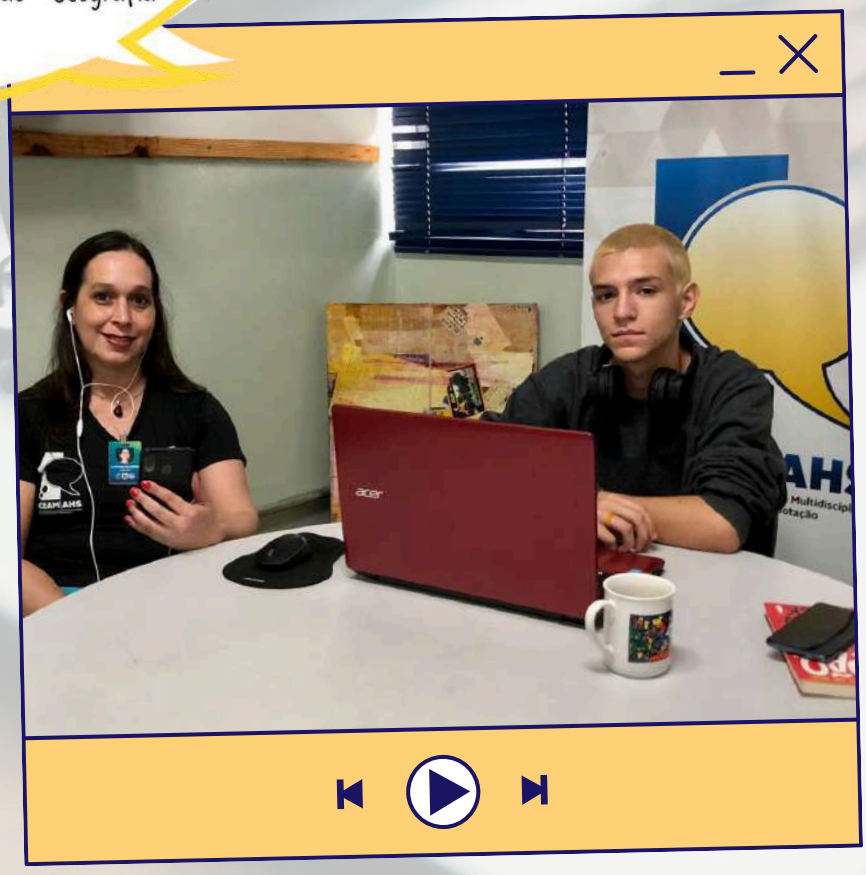
O CEAM/AHS foi representado por sete estudantes de Campo Grande e do interior do Estado de Mato Grosso do Sul: Ana Julia Mudo Capelari, Ana Carolina Pereira, Rafael Vasconcelos Fernandes, Laura Maria de Andrade Lyra, da cidade de Campo Grande/MS e Felipe Alves Bruzarosco, Heloísa Gordin Ribeiro e Keren Yasmin de Souza, da cidade de Dourados/MS. Todos orientados pelo professor Alessandro Fonseca da Victória, do AEE em Linguagem e pelo professor Henrique Mamede Abrão, do AEE em Geografia, sob coordenação da coordenadora pedagógica Cynthia Garcia Oliveira.

Ao longo dos atendimentos envolvendo o projeto “Nas Ondas do PodcAHSt” percebi que o uso da linguagem radiofônica proporciona o resgate e evolução da oralidade dos estudantes, da escrita, da pesquisa, da sua autoestima e interesse em trabalhar coletivamente, em busca de soluções, argumentos e uso da tecnologia. Ao fim do projeto, formaram-se estudantes comprometidos com o fortalecimento dos ecossistemas comunicativos, sensibilizados com as questões sociais e as leis que protegem as crianças e adolescentes, especialmente o ECA. Os elementos da Educomunicação foram usados como suplementação curricular para os estudantes nas produções dos podcasts, tornando-os protagonistas do seu tempo.

Esp. Alessandro Sputnik
Professor do Atendimento Educacional Especializado de Linguagem

O Podcast "Eureca" do estudante Rafael Vasconcelos foi premiado em primeiro lugar e o podcast "Na Boca da Juventude" do estudante Felipe Alves Bruzarosco foi selecionado dentre os 10 melhores do Brasil. Ambos foram transmitidos pela Rádio Câmara. A cerimônia oficial de premiação ocorreu de forma virtual no 04 de agosto de 2023.

O projeto nas ondas do Podcahst proporcionou aos estudantes um amplo estudo da evolução da comunicação no Brasil. Do rádio ao podcast, apresentando-se como ferramenta pedagógica nos atendimentos para a construção de múltiplos saberes, de línguas e linguagens, músicas e sons diversos, por meio da construção coletiva e de socialização, de conhecimentos, além de expandir suas habilidades e competências no enriquecimento curricular.
Professor Henrique Mamede Abrão - Geografia



Rádio Câmara

Link da Rádio

Venha conferir conosco!

FESTIVAL

Fesmorena

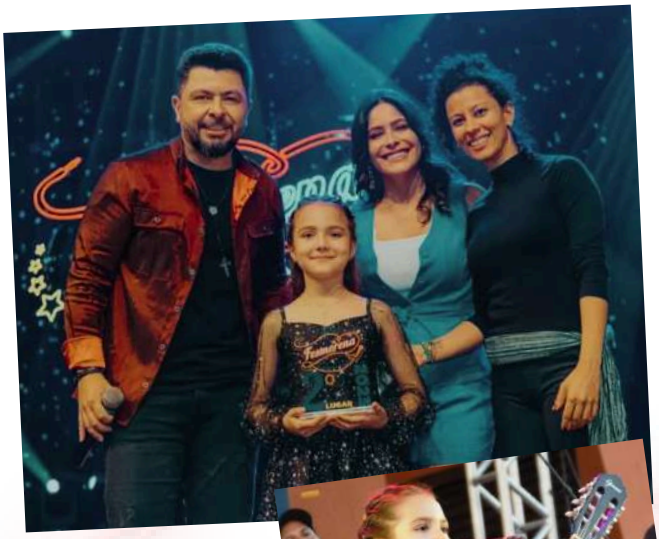
DE MÚSICA AUTORAL

O FESMORENA é um Festival de Música que adota um formato de concurso de músicas inéditas e autorais, direcionado a crianças e adolescentes, com idades entre 7 e 17 anos. O evento é destinado a estudantes da rede pública e privada do Estado de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de revelar jovens talentos em diversos gêneros e estilos musicais, promover o intercâmbio cultural e fortalecer os laços entre eles.

Entre os 17 finalistas, houve a participação de duas estudantes do CEAM/AHS: Marina Weber, de 09 anos e Mariana Machado, de 11 anos. Elas subiram ao palco juntamente com a banda do CEAM/AHS, composta pelos estudantes João Lucas Spindola Ferreira (bateria), Eduardo Guimarães de Oliveira (guitarra), Rafael Rodrigues de Souza Lima (baixo), Gabriel Bonifácio dos Santos (teclado) e Ricardo Rodrigues de Souza Lima (violão) e realizaram duas apresentações que receberam merecidos aplausos.

Fesmorena

A estudante Marina Weber ficou em segundo lugar com a música “A Arte nos Faz Sonhar” e Mariana Machado, conhecida como “Syél”, conquistou o terceiro lugar com a música “Como é Lindo Viver”. As duas estudantes fazem parte do atendimento educacional especializado de Música.



Esp. Ana Gabriella Floriano
Professora do Atendimento Educacional Especializado de Canto e Teclas

Gleyton Berbet
Professor do Atendimento Educacional Especializado de Música

O FESMORENA é um evento essencial na cena musical de Mato Grosso do Sul, destacando talentos emergentes e abrangendo diversos gêneros. O festival não só promove apresentações ao vivo, mas também oferece oficinas e premiações fomentando a participação e revelação de jovens compositores. O AEE em Composição Musical proporciona aos estudantes o reconhecimento de seus feitos e oportuniza para que se conectem com a indústria, enriquecendo a cultura musical regional e servindo como um incentivo para novos talentos no Brasil.

Concurso Expressando Minha Arte da Papelaria Arquitécnica

O concurso foi realizado pela papelaria Arquitécnica com o objetivo de incentivar a produção artística e promover a troca de conhecimentos entre artistas do MS. O tema escolhido foi “Como eu expresso a minha arte”, aberto somente para a expressão por meio manual com a utilização de papel. Como premiação, o primeiro colocado recebeu um um vale compras no valor de R$470,00 (quatrocentos e setenta reais).

A estudante Suzana Galindo, orientada pelo professor Rodrigo, sob a coordenação da coordenadora pedagógica Maria Eugênia B. Nachif, destacou-se em 1° lugar com seu Diorama feito em papel.

Durante os atendimentos no AEE de Desenho, Suzana demonstra sempre interesse maior pelos temas mais desafiadores, explorando técnicas e materiais complexos. Como resultado, suas obras surpreendem pela inovação e detalhamento.

Rodrigo de Albuquerque
Professor do Atendimento Educacional Especializado de Desenho

FEIRAS CIENTÍFICAS

VOCÊ SABIA?

As “Feiras de Ciências” surgiram no Brasil na década de 60 e se caracterizavam por apresentarem trabalhos resultantes de experiências feitas em aula ou montagem de aparelhos utilizados com fins demonstrativos (Magalhães, 2022).

Magalhães, 2022

As primeiras feiras foram propostas com o objetivo de dinamizar e tornar o ensino mais atrativo. Educadores, cientistas e divulgadores da Ciência procuraram implementar métodos de ensino que priorizassem a vivência da investigação científica pelos estudantes, por meio de atividades práticas e experimentação.

"O processo de socialização e divulgação científica por meio desses ambientes não-formais de ensino está cercado de desafios, polêmicas e embates. Por um lado, assume-se como necessidade a importância de levar informações produzidas pela ciência a tecnologia a um público cada vez mais amplo. Por outro, há quem postule que esse tipo de divulgação só resultaria apenas em “distorções” e “simplificações” do conhecimento científico e não em aprendizagem” (MARANDINO,2005 apud Corsini e Araújo, 2007, p. 3).

Corsini e Araújo, 2007

Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul

FETECMS 2023

A FETEC MS – é a maior feira científica da Região Centro-Oeste cujo tema central é "A ciência é a esperança que transforma o mundo" e visa aproximar estudantes e professores da Educação Básica e técnica do Estado de Mato Grosso do Sul da comunidade acadêmica, por meio de atividades científicas direcionadas à pesquisa. Em 2023, foram 596 estudantes de escolas públicas e privadas, com 170 trabalhos apresentados e avaliados.

O CEAM/AHS vem se destacando ao longo dos anos em participações e premiações nas edições FETEC/MS e esse ano não poderia ser diferente. Obtivemos várias premiações especiais como honra ao mérito, credenciais para participação em outras feiras nacionais e visitas técnicas científicas.

Menção Honrosa

FET.EXA-013
Explorando a Distribuição Vertical dos Gases do Efeito Estufa com Cubesat: Uma Investigação da Variação Altitudinal
CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES/SUPEDOTAÇÃO - CEAM/AHS / CAMPO GRANDE - MS
Cássio Queiroz Minozzo
Júlia Silva Manzano
Ana Paula Floriano Santos - **Orientador(a)**
Gracy Kelly da Costa Oliveira - **Coorientador(a)**

AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL - IAGRO

FET.AGR-005
Influência da vegetação nativa e fatores atmosféricos na morte de bovinos por hipotermia em Mato Grosso do Sul
CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES/SUPEDOTAÇÃO - CEAM/AHS / CAMPO GRANDE - MS
Felipe Penha Markus
Isabelle Matsuyuki Uekawa
Rodrigo Borghezan - **Orientador(a)**

Visita Técnica

LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA HUMANA

FET.BIO-002
AntiMi - PANCs: Bioprospecção Fitoquímica e Atividade Antimicrobiana de Extratos de PANCs com Potencial Farmacológico
CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES/SUPEDOTAÇÃO - CEAM/AHS / CAMPO GRANDE - MS
Agnes Escobar de Souza
DANIELE DECANINE - **Orientador(a)**

Credenciais

Instituto MOCAN

FET.SOC-008
InfoONGs
CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES/SUPEDOTAÇÃO - CEAM/AHS / CAMPO GRANDE - MS
Mateus Prevede Cezário
Lucas Ferreira de Oliveira
Isabelle Castro el Cheikh
Gracy Kelly da Costa Oliveira - **Orientador(a)**
Elke Penha Benites - **Coorientador(a)**

Semana da Química

FET.EXA-013
Explorando a Distribuição Vertical dos Gases do Efeito Estufa com Cubesat: Uma Investigação da Variação Altitudinal
CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA ALTAS HABILIDADES/SUPEDOTAÇÃO - CEAM/AHS / CAMPO GRANDE - MS
Cássio Queiroz Minozzo
Júlia Silva Manzano
Ana Paula Floriano Santos - **Orientador(a)**
Gracy Kelly da Costa Oliveira - **Coorientador(a)**

FETECMS 2023

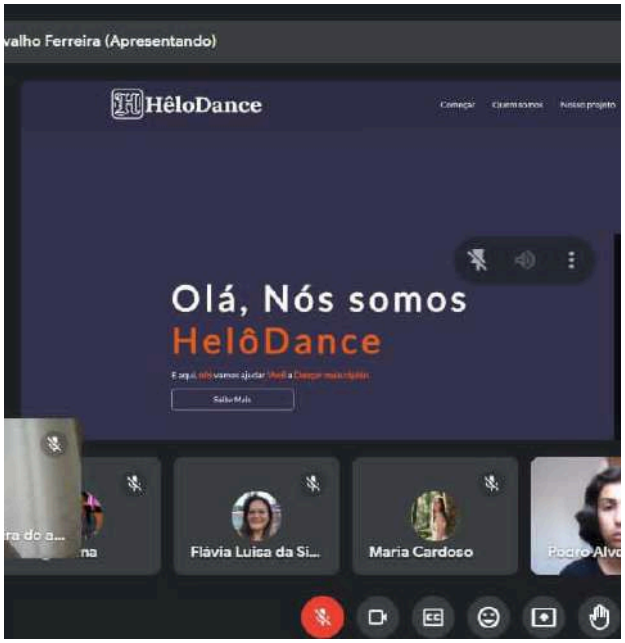
Premiações Especiais

FeciGRAN
IFMS Feira de Ciência e Tecnologia da Grande Dourados MS

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul
Campus Dourados

A Feira de Ciência e Tecnologia da Grande Dourados – FECIGRAN é organizada pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS e faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A exposição apresenta trabalhos de pesquisa desenvolvidos por estudantes e professores orientadores do IFMS e de outras instituições públicas e privadas.

Os estudantes do CEAM/AHS: Heloisa Gordin Ribeiro, Felipe Carvalho Ferreira e Pedro Alves Bruzarosco de Dourados, garantiram a medalha de prata pelo trabalho com o título: A Dança como Aparelho Fortalecedor do Corpo, Mente e da Inclusão Social.

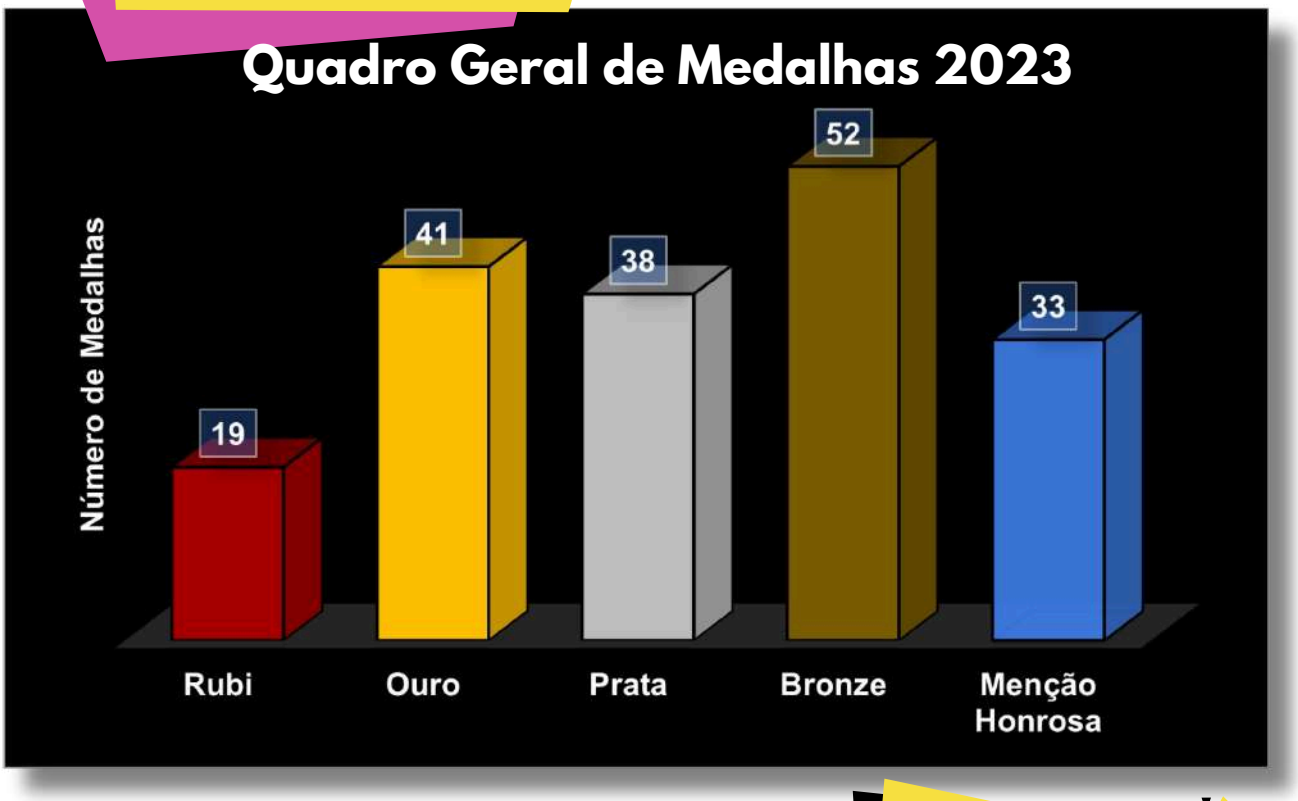


Galeria de fotos

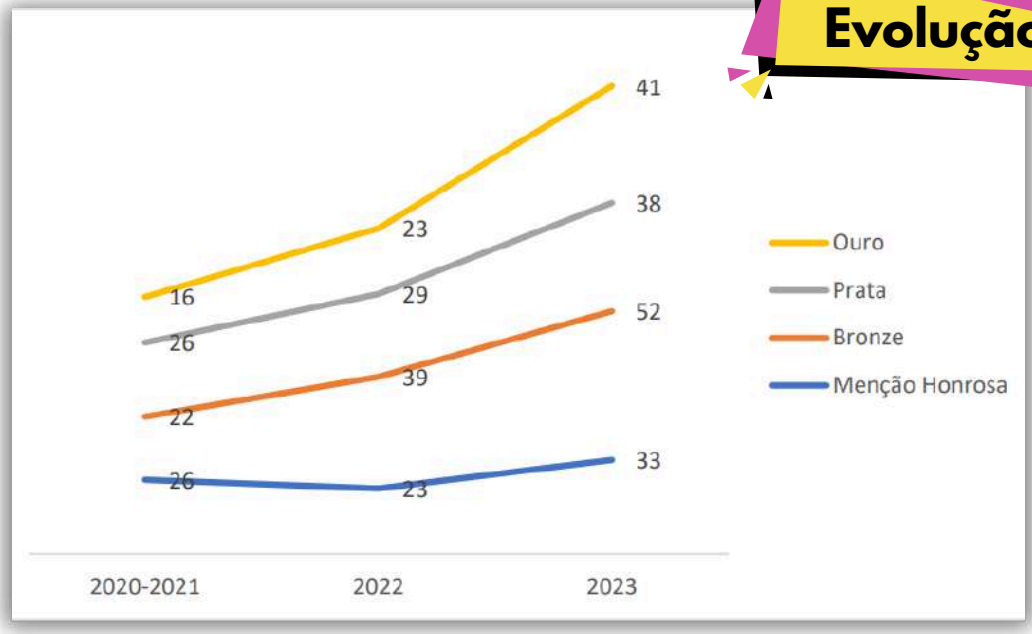
As conquistas

Os gráficos a seguir apresentam os resultados correspodentes das Olimpíadas realizadas em 2023 pelos estudantes do CEAM/AHS do Estado de Mato Grosso do Sul.

Olimpíadas do Conhecimento

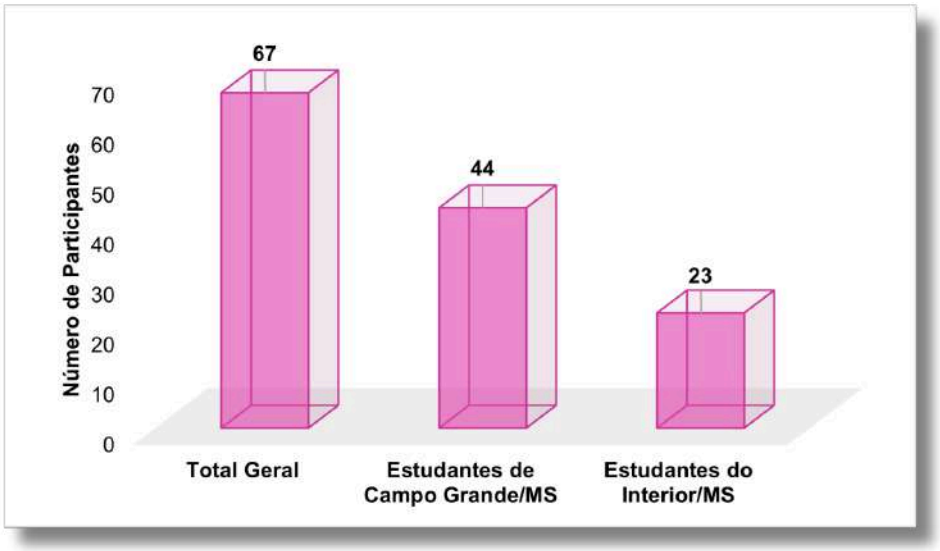


Evolução

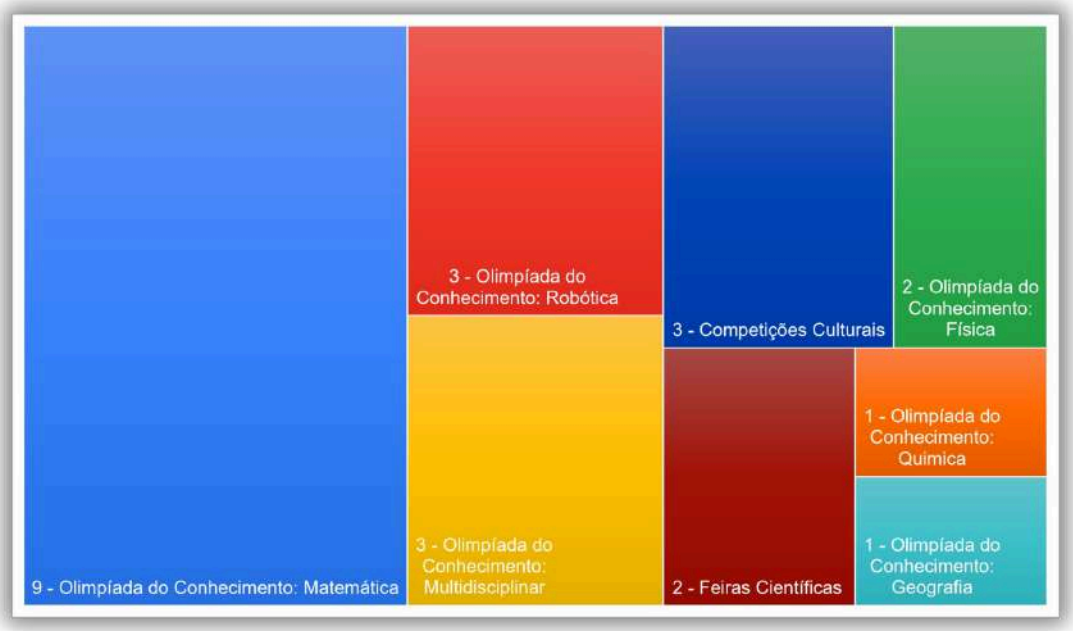


Olimpíadas, Competições Culturais e Feiras Científicas

Quadro Geral de Participações 2023



Distribuição por Modalidade/Área do Atendimento Educacional Especializado



FALA GALERA

Nesta seção, apresentam-se os depoimentos dos estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação matriculados no CEAM/AHS nas diversas áreas do conhecimento.

Destaques de 2023

Estudantes participantes de Olimpíadas de amplitude Nacional e Internacional, Concursos Culturais e das Feiras Científicas.

DEPOIMENTOS

Eu gostei muito de participar das Olimpíadas. As atividades que mais me atraíram na Matific foram da bola com o pêndulo e do ônibus, ambas sobre adição e subtração. Queria jogar por horas para passar de fase e ganhar as estrelas.

José Fabiano Moré (CRE-5)
5 anos

Foi um grande desafio participar pela primeira vez das Olimpíadas de Matemática e ganhar minha primeira medalha!! Sinto-me feliz pelas minhas conquistas deste ano!!

Pedro Tadashi Bianco Ishikawa
7 anos

2023 foi o meu primeiro ano participando em Olimpíadas, eu achei muito divertido, porque gosto de estudar e fazendo essas provas puder ver como funciona e como estou em cada área de conhecimento, para que nas próximas Olimpíadas eu possa estar sempre melhor!

Miah Yassumoto Palacios
8 anos

Sou Eduardo de Carvalho Guimarães, tenho 08 anos. Em 2023, participei pelo CEAM das Olimpíadas: OBMEP Mirim, SINGA MATH, MATHFIC, CANGURU (essas de Matemática) e OBR (Robótica). Fiquei feliz em participar de todas essas Olimpíadas. Sempre me sinto animado em participar dessas competições. Cada medalha que ganho serve de incentivo para eu continuar e melhorar cada vez mais!!!

Eduardo de Carvalho Guimarães
8 anos

Foi muito muito legal participar da OBR e OBMEP MIRIM. Foi a segunda vez que participei e esse ano ganhei medalhas nas duas. Em 2024 quero participar de novo!

Murillo Regenold dos Santos
8 anos

Eu me senti feliz quando ganhei as medalhas e quando a professora falou que eu podia participar das Olimpíadas. Foi uma alegria quando descobri que fiquei entre os três melhores, gostei de participar novamente na Olimpíada Singa Math e ficar em 3° lugar e poder fazer a prova Mandacaru.

Quero participar de todas as Olimpíadas possíveis enquanto estiver no Ceam/Ahs

Miguel Crivelari Boiarenco
8 anos

Participar da Matific foi bem legal, quando estava liberado para treinar, eu aproveitei esse tempo para conhecer como seria os jogos. Quando a competição começou, competi com crianças de outros Países: Itália, Cuba e Alemanha. Durante uma semana, empenhei-me em jogar todos os dias, fui cumprindo os desafios de Matemática na ilha da aventura e conquistei 250 estrelas e ganhei a medalha de rubi. Ano que vem vou participar de outras Olimpíadas.

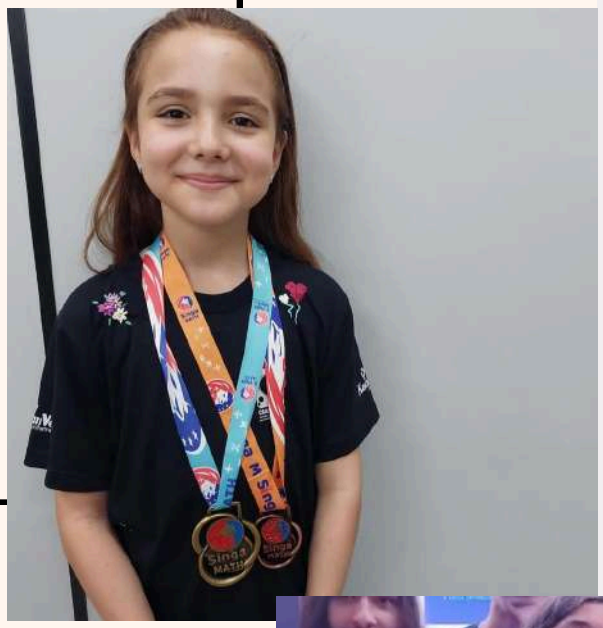
Lucas Enrique dos Santos Cavalcante (CRE-5)
8 anos

Participar das competições e das aulas práticas na Universidade foi muito legal. Aprendi muitas coisas diferentes e exercitei minhas capacidades.

Eduardo Otávio Rodrigues Romero
8 anos

Foi legal, desafiador e interessante. Eu gostei muito dos resultados. As provas foram um pouco difíceis, porém, divertidas e me desafiaram. Senti-me tranquilo pelo conquista e quero mais.

Davi Lucas Silva Farias (CRE-5)
9 anos



Gostei muito de participar das Olimpíadas, pois elas me ajudam a melhorar como estudante. Gosto de desafios. Participar das Olimpíadas de Matemática contribuiu para estudar Matemática e resolver desafios. Agradeço o carinho da professora Elke Penha e Gerência Eliane M. Fraulob.

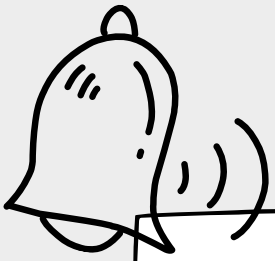
Participei e ganhei em segundo lugar do Fesmorena 2023 com a banda do Ceam: Gabriel, João Lucas, Ricardo e Rafael. Desde pequena gosto de música e escrever canções. A experiência que adquiri me mostrou um caminho que eu quero seguir e construir o meu futuro. Quero agradecer pelo carinho dos professores: Gleyton Berbet e Ana Gabriella.

Marina Silveira Weber
9 anos

Esse ano eu participei de cinco Olimpíadas, as quais consegui quatro medalhas de ouro (Singa Math, Canguru de Matemática, OBRL - Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico e OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática) e uma medalha de prata, na Mandacaru de Matemática. Achei quase todas fáceis, porém a Singa Math e a OBRL tinham desafios muito complicados.

Espero que no ano que vem, eu participe de todas essas Olimpíadas e ganhe medalha de ouro em todas. Ainda não recebi todas as medalhas fisicamente, mas já recebi a medalha da Canguru, então espero receber todas as outras em 2024. Agradeço ao CEAM/AHS pela oportunidade de participar desses desafios.

Gustavo Rodrigues Falleiros (CRE-5)
10 anos

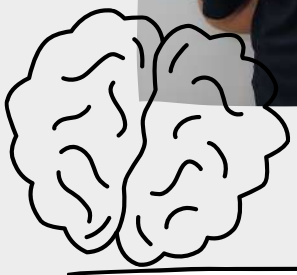


Foi muito legal participar novamente da Olimpíada Mandacaru. Fui medalhista em 2022 e 2023.

Guilherme Amaral Vasconcelos (CRE-5)
10 anos

A minha participação nas Olimpíadas foi de grande importância pra mim, tanto para oportunidades futuras que posso ter, como o conhecimento que adquiri durante a participação nelas. Agradeço a todos que me apoiaram e que me motivaram, professores, meus pais e funcionários do Ceam. Posso dizer que a experiência de participar de uma Olimpíada é grande, já participei de várias, e mesmo assim, continuarei participando.

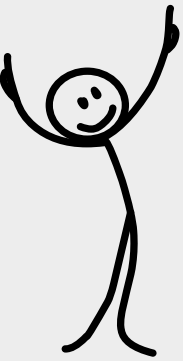
Pedro Lima Schneider
11 anos



Foi uma experiência muito legal!! Foram muitos dias de estudos e treinos em provas de Olimpíadas de anos anteriores para tentar conseguir o melhor resultado.

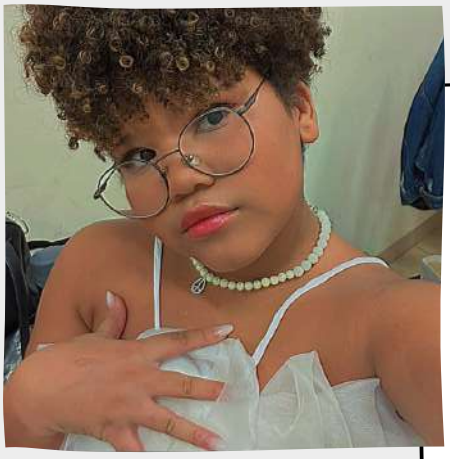
Ainda não cheguei ao meu objetivo que é o Ouro mas tenho cereteza que logo virá. Agradeço aos colegas que estudaram, e também, fizeram a prova junto comigo e a Professora Elke Penha Benites, que me incentiva e acompanha nessa trajetória.

Rafael dos Santos Rossetti Lima
12 anos



Foram grandes experiências, questões desafiadoras e novas Olimpíadas, como a Olimpíada Internacional de Ciências e Engenharia Aeroespacial e a Olimpíada Brasileira de Tecnologia, gostei muito das competições desse ano, ganhei várias medalhas e obtive grandes conquistas.

Arthur Pereira Vale
12 anos



O Fesmorena foi um evento incrível! Cheio de oportunidades, que com certeza vão fazer diferença no meu futuro como cantora.

Muito obrigada a todos que me ajudaram a seguir esse caminho, especialmente ao CEAM/AHS pelo incentivo e apoio.

Mariana Machado Braga
12 anos

Foram grandes experiências. Eu tive uma participação intermediária nesse ano, pensei que poderia participar de mais Olimpíadas ou competições esse ano, mas não me arrependi, medalhei em algumas e estou muito feliz com o meu desempenho!

Victor Rodrigues De Andrade
13 anos

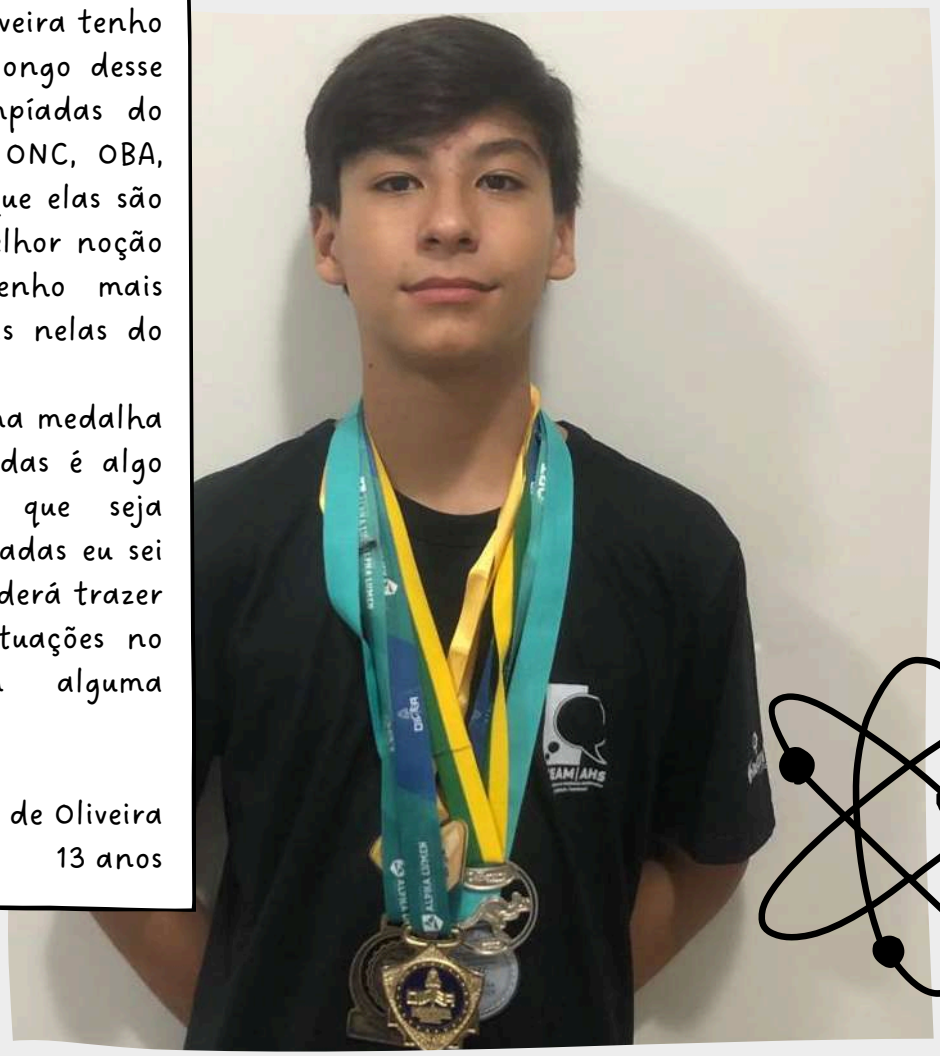
Participei da FECINTEC e da FETEC/MS, minhas primeiras feiras científicas pelo CEAM/AHS. Achei uma experiência incrível! Conheci muitas pessoas e me deu vontade de melhorar meu projeto para o ano que vem

João Ricardo Silva Gomes
13 anos

Me chamo Miguel Pergher de Oliveira tenho 13 anos e estou no 7º ano. Ao longo desse ano, participei de diversas Olimpíadas do conhecimento como OBI, OBRL, ONC, OBA, OBMEP, entre outras, e percebo que elas são uma ótima forma de ter uma melhor noção das áreas que eu gosto e tenho mais facilidade e me aprofundar mais nelas do que me aprofundaria na escola.

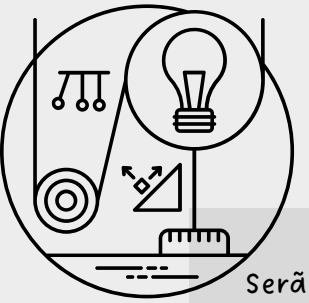
Sinto-me feliz quando ganho uma medalha e por isso realizar essas Olimpíadas é algo prazeroso para mim, mesmo que seja cansativo realizar diversas Olimpíadas eu sei que me sentirei bem com isso e poderá trazer maior facilidade em algumas situações no futuro, como ingressar em alguma Universidade.

Miguel Pergher de Oliveira
13 anos



Participar das Olimpíadas com o CEAM/AHS foi incrível, especialmente com o suporte incrível da Malu e Silvana. Essas competições, como OBMEP, OBI, MOTIC, OBA, MOBFOG, foram super importantes para meu crescimento acadêmico e pessoal. Elas me desafiaram a ir além das aulas normais. Além do aprendizado, conheci gente incrível, o que fez tudo ainda mais legal. A troca de ideias com colegas animados contribuiu bastante para meu desenvolvimento pessoal. Agradeço muito a Malu, a Silvana a toda a equipe do CEAM/AHS, que foram fundamentais nessa jornada. Sem o apoio dessas pessoas, superar os desafios teria sido bem mais difícil. Fico muito grato por essa experiência única e pelo suporte incrível de todos os profissionais envolvidos.

Felipe Carvalho Ferreira (CRE-5)
13 anos

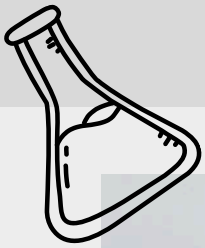


Serão memórias que com certeza, irão me acompanhar pelo resto da vida.

Pedro Alves Bruzarosco (CRE-5)
13 anos

Para mim foi uma honra participar da FETEC 2023, aprendi muito. Agradeço a oportunidade que a professora Dani me proporcionou. A pesquisa nos faz ir além do que conhecemos. Foi importante para o meu desenvolvimento da apresentação em público e a oportunidade para divulgar o conhecimento adquirido. Momento de adquirir novos conhecimentos e crescimento intelectual.

Filipe de Oliveira
14 anos



Eu gostei muito de participar, já tinha participado em anos anteriores e continuo adorando. As Olimpíadas são desafiadoras e me fazem querer me esforçar cada vez mais para conseguir um melhor resultado. As Olimpíadas em grupo faz a gente ter que trabalhar juntos, dividir as questões e testar a nossa capacidade de trabalho em grupo.

Caio Mendes Cruz de Souza (CRE-2)
14 anos

Durante o ano de 2023, participei de várias Olimpíadas que gostei demais e me ajudaram muito a adquirir novos conhecimentos e na socialização, porque tem Olimpíadas que são em grupo. Por exemplo, a OIMC que, na primeira fase, fazemos em grupo, que rende um momento de foco e ao mesmo tempo de diversão entre nós. Eu também gosto muito das Olimpíadas, pois elas enriquecem meu currículo e ainda ganho várias medalhas. Obrigado!! 🙂🙂

Daniel Lima Pimentel de Freitas
14 anos

Participar da Oicea foi uma experiência diferente, considerando que eu não havia participado de nenhuma Olimpíada antes, porém o fato de ser em grupo me ajudou. Embora, com algumas dificuldades, conseguimos uma ótima colocação por trabalharmos em equipe e nos ajudarmos em todas as fases da Olimpíada que foi, realmente, desafiadora.

Julia Alves Barbosa
14 anos

Participar de competições junto ao CEAM me proporcionou uma ótima primeira experiência, não só pela competição em si, mas também pela assistência proporcionada pelos professores do CEAM que nos auxiliaram e esclareceram dúvidas sempre que necessário, desejo poder continuar a participar nos próximos anos junto ao Centro.

Maria Isabel Moura Teixeira
14 anos

Eu participei da OIMC, da OBMEP e da OICEA. Foi muito legal. A OICEA e a OIMC foram em grupo e foi bom estar entre outras pessoas que gostam de Matemática e ajudar eles a encontrar as respostas certas.

A OBMEP foi individual, eu estudei bastante pra ela nas aulas de Matemática e foi muito bom aprender mais coisas que eu não conhecia.

Grazielly Borges Valençoela
14 anos

Foi a minha primeira experiência internacional e estou ansiosa pelas próximas.

A FECIGRAN é uma feira que participo faz alguns anos. O que eu mais gostei foi o fato da minha coorientadora Silvana poder estar ao meu lado o tempo inteiro (o que me trouxe segurança para poder me expressar melhor).

A OBS foi a minha primeira Olimpíada e a medalha foi uma grata surpresa, estimulando-me à novas participações.

Como disse Neil Armstrong: "esse é um pequeno passo para o homem, mas um gigantesco salto para a humanidade"... e esse é o meu sentimento em relação ao CEAM/AHS - MS! Agradeço a cada um dos envolvidos que contribuem para meu futuro e minhas conquistas.

Heloísa Gordin Ribeiro (CRE-5)
15 anos

Não fui muito bem, mas o que importa é nunca desistir.

Yann Matheus Ferreira de Melo
15 anos

Existe uma grande facilidade em participar da maioria das Olimpíadas, é um dos motivos que me faz estar em todas que eu posso, além de aumentar as chances de conseguir uma medalha (são aproximadamente 5 de bronze até agora, além de todos os certificados e outras formas de premiações), também são muitas provas de muitos assuntos variados, que são trabalhados de forma diferente em cada Olimpíada, indo desde Astronomia, Linguagem e Ciências da Natureza, tanta variedade faz com que eu tenha mais contato com vários assuntos super interessantes durante minhas participações.

Enfim, é uma honra participar de um Centro como o CEAM/AHS, ter a oportunidade de aprender e interagir com tantas pessoas talentosas principalmente em Olimpíadas de equipes e vai ser uma experiência e um período da minha vida extremamente memorável e valioso.

Felipe Alves Bruzarosco (CRE-5)
16 anos

Participar do concurso "como eu expresso minha arte" foi muito enriquecedor para o meu desenvolvimento como artista. Eu pude aprimorar ainda mais minhas habilidades técnicas e poéticas. Foi muito divertido todo o processo até a premiação. Sem dúvida vou participar de outras competições.

Suzana Galindo da Silva
16 anos

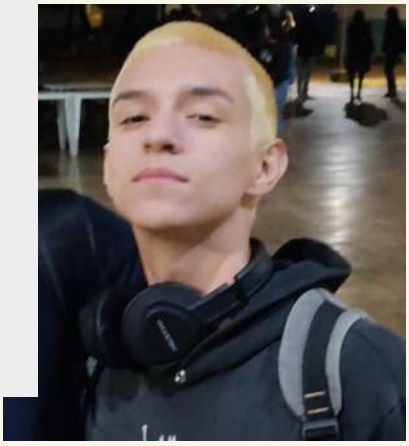
Participar das Olimpíadas do conhecimento e do projeto AntiMi - PANCs no CEAM tem sido uma experiência incrível. Por meio dessas atividades, tenho ampliado meu conhecimento sobre o mundo, aprendido sobre assuntos além da sala de aula e evoluído em habilidades como escrita científica e trabalho em grupo.

Apresentar meu projeto em diferentes feiras, permitiu-me compartilhar a importância da Ciência no CEAM. Espero que mais pessoas tenham a oportunidade de participar dessas atividades, especialmente se desejarem atuar na área científica. Para mim, que almejo ser astrobióloga, o suporte do CEAM neste processo é de valor inestimável para o meu futuro.

Agnes Scobar de Souza
16 anos

Achei uma experiência legal, tentei focar mais esse ano em Olimpíadas, não tive uma preparação boa por conta da rotina corrida, mas tentei me esforçar ao máximo, ano que vem quero focar ainda mais nas Olimpíadas pra ganhar medalhas e encher mais a parede.

Rafael Vasconcelos Fernandes
16 anos



Foi válido pelo conhecimento que é gerado lá dentro. Gostei de estar lá cada minuto podendo estar passando meu conhecimento e ganhando com os demais!

Isabelle Matsuyuki Uekawa
16 anos

Ola! Sou João Nathan estudante do CEAM e tenho muito a elogiar do acompanhamento que eu recebo, tem levado pra mim um atendimento de alta qualidade e recursos ideais para as Olimpíadas realizadas além do auxílio nos vestibulares.

João Nathan Alves de Andrade (CRE-5)
16 anos

No geral, as Olimpíadas do conhecimento me incentivaram bastante a estudar, principalmente Matemática de uma forma lúdica e divertida. As Olimpíadas do instituto Alpha Lumen possuem questões de estimativa muito parecida com as do ITA e eu e minha equipe achamos muito interessante participar.

Sobre a semana EAT, foi uma experiência incrível estar lá com toda minha equipe e aprendi muito com as oficinas que eles proporcionaram.

Isabelle Castro El Cheikh
16 anos

Meu nome é Cássio, tenho 16 anos e no ano de 2023, cursei o 2° ano do ensino médio. Já participei das Olimpíadas do conhecimento como a OBMEP, a OBI, a OBRL, a Singa Math, entre outras e as vejo como uma ótima oportunidade para o aumento do meu conhecimento em diversas áreas, além do enriquecimento curricular com as medalhas.

Realizar essas competições é algo prazeroso e muito satisfatório para mim. Este ano, por exemplo, eu participei de uma viagem imersiva tecnológica para São José dos Campos/SP, em decorrência das medalhas que conquistei graças ao incentivo do CEAM.

Em vista disso, meus objetivos para os próximos anos são estudar e me dedicar ao máximo para as próximas edições e ganhar mais prêmios, principalmente, medalhas e certificados, já que as instituições, como a UFMS e a UNICAMP, estão adotando um sistema de ingresso sem vestibular para estudantes que se destacam em competições de conhecimento.

Cássio Queiroz Minozzo
16 anos

Foi uma honra participar do CEAM/AHS neste meu último ano como estudante. O conhecimento obtido e aplicados nas competições e Olimpíadas, proporcionaram-me um grande ganho acadêmico e pessoal. Levarei sempre na minha trajetória o aprendizado adquirido dessa oportunidade que o Centro me proprocionou.

Gabriel Fernandes Bueno (CRE-5)
17 anos

Torna-se uma experiência fantástica realizar competições pelo e dentro do CEAM, a partir do momento em que se acostuma com seu ritmo e objetivo. É tanto um trampolim, quanto uma mão amiga, disposta a dar auxílio e oportunidade. Quando não na realização de competições, o ambiente proporciona conforto e conhecimento essenciais para seu desenvolvimento.

Lucas Ferreira de Oliveira
17 anos

Foi uma experiência divertida, apesar de não medalhar tantas Olimpíadas, gostei de ter participado para ter um conhecimento melhor sobre elas, até para provas no futuro e outras avaliações. Medalhar, é, sem dúvida, uma sensação muito boa, ainda mais quando estamos em equipe e com isso acabamos passando mais tempo juntos. A tentativa é algo que eu acho que vale muito a pena, ao menos tentar, só se tem a ganhar com isso. Sobre a viagem: foi realmente muito divertido e novo, eu não imaginava que ganharíamos, ainda mais com duas equipes, a oportunidade de ir para outro Estado e apresentar o Ceam.

Devo dizer que foi um pouco cansativo, mas extremamente divertido, e como líder das duas equipes, posso dizer, com toda certeza, que valeu a pena. Fetec: pode parecer algo grande demais ou algo pequeno demais, mas a experiência é boa de verdade, ajuda principalmente a lidar com questões como falar em público e você convencer os outros a de que seu trabalho é realmente importante. Só o fato de termos ido e feito contatos grande já valeu a pena. Faria de novo se pudesse, com toda certeza.

Júlia Silva Manzano
17 anos

No ano de 2023 tive a oportunidade de participar pela primeira vez de uma Olimpíada, a Olimpíada Internacional de Ciências e Engenharia Aeroespacial (OICEA). Participei da equipe "Space and Time" e obtivemos a medalha de prata na primeira fase e fomos convidados para participar da segunda fase em São José dos Campos-SP. Para a segunda fase programamos um Cubesat que teríamos que apresentar no evento Semana Escola Avançada de Tecnologia, que envolve as Olimpíadas OICEA, TBS, OIMC e OBT. Durante essa semana conhecemos estudantes de todo o Brasil com diversas propostas, fizemos apresentações para diversas pessoas, em especial para o CEO da Boeing, participamos de oficinas e conhecemos a Cidade. Foi uma experiência única e transformadora poder participar dessa Olimpíada em outro Estado e ter todas as experiências a nós ofertadas.

Agradeço imensamente, também, a coordenadora Maria Eugênia e as professoras Ana Paula, Greice Kelly e Elke, que sempre estiveram conosco nos apoiando em cada etapa dessa Olimpíada e nos proporcionarem essa transformação e impulso acadêmico.

Marco Antônio do Nascimento Pereira
17 anos

Esse ano foi um ano de muitas conquistas e medalhas, sinceramente um dos melhores anos da minha vida, foram tantas que é até difícil de lembrar de todas as provas que fiz. Fico honrado de ter participado do CEAM por esses anos e feito o que fiz, especialmente este ano de 2023!

Samuel Kiyoshi Tibana Adania
17 anos

Foto: Alicce Rodrigues

Após bastante tentativas, obtive minha primeira medalha na OBMEP, assim como descoberta e então participação em competições da minha principal área de interesse — Biologia —, como a OBB (Olimpíada Brasileira de Biologia) e OBBiotec (Olímpiada Brasileira de Biotecnologia).

Guilherme Giovane Ribeiro de Moraes
17 anos

Esse foi um ano realmente gratificante e de muito aprendizado, graças ao CEAM e uma das experiências que mais gostei foi produzir um PodCast no AEE de Linguagens! Foi a primeira vez que participei de um projeto desse gênero, apesar de já ter contato com o ramo musical e o processo foi realmente divertido e variado. Também, no AEE de Linguagens, participei de outro concurso que nunca tinha tentado, o de poesias. Esse foi especialmente desafiador e muito interessante. Foi ótimo participar! Neste ano, também, participei de um festival da canção com uma composição autoral e todas as lições que aprendi nas AEE de Música com certeza fizeram a diferença.

Louise Adrieli Chinaider Ferraz (CRE-5)
18 anos

Eu me chamo Ana Beatriz Pereira e participei das Olimpíadas brasileiras de tecnologia, na qual a nossa equipe conquistou uma medalha de bronze, na segunda fase da Olimpíada e com isso conseguimos nos classificar para a ir na semana de tecnologia em São José dos Campos.

Minha experiência quanto as Olimpíadas e a semana da tecnologia foram muito boas e confesso que um pouco cansativas, mas me proporcionou uma série de aprendizados que com toda certeza levarei para a vida, como o trabalho em equipe, a organização, o tempo, e como cada umas dessas coisas conta para a obtenção de um bom resultado.

Enfim, no geral, foi uma experiência muito boa e de certa forma única, apesar de algumas coisas, eu consegui me divertir, interagir mais com meus colegas de equipe e dos outros grupos, gostei muito!

Ana Beatriz Pereira
18 anos

Este ano participei de diversas Olimpíadas de Matemática e de conhecimentos gerais. Meu objetivo inicial era a prática para os vestibulares, mas acabei tirando grande proveito e aprendizagem nos mesmos. Apesar da ansiedade e do estresse foi extremamente satisfatório participar dessas atividades.

Ana Carolina Pereira
18 anos

Agradecimentos finais

Deixo aqui expresso sinceros agradecimentos ao apoio imprescindível da Superintendência de Políticas Públicas, representada pela professora Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp, e da Coordenadora da Educação Especial, Professora Janaina Belato, bem como das Coordenadorias Regionais de Educação (CRE'S), dos Professores das Salas de Recurso Multifuncional dos Municípios atendidos pelo CEAM/AHS, dos Professores do CEAM/AHS, de todas as famílias e de cada estudante envolvidos, pois sem a colaboração de cada um, o CEAM não teria alcançado suas conquistas.

CRE'S PARTICIPANTES:
CRE 1 – Aquidauana
Coordenadora Gleide Veloso Godoy Gomes;

CRE 2–Campo Grande – Metropolitana
Coordenadora Suzana Soares de Lima e Silva;

CRE 4– Coxim
Coordenadora Maira de Quevedo;

CRE 5–Dourados
Coordenador Nei Elias Coineth de Oliveira
Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH) – Dourados
Técnicas Silvana de Cássia Ferreira do Amaral e Maria Luiza Gonçalves Silva dos Anjos;

CRE 7– Jardim
Coordenadora Marta Ferreira Cheres.

CRE 12– Três Lagoas
Coordenadora Marizeth Baze Kiill

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:
Aquidauana, Bonito, Caarapó, Coxim, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Carapã, Terenos e Tês Lagoas

CEAM|AHS

Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar
para Altas Habilidades / Superdotação

Endereço

Avenida: Tiradentes, nº 20 – B. Amambaí –
Campo Grande – MS
CEP 79090-000

Contatos

Telefone: (67) 3314-1244
E-mail: ceamahs.sedms@gmail.com

Acesse nossas mídias digitais:

CEAMAHS @CEAM_AHS CEAM/AHS